

# **SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS - 2020**

## **Uma análise das condições de vida da população brasileira**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Gerência de Indicadores Sociais

**Apresentação para o Embargo**

Rio, 10 de Novembro de 2020.

# Síntese de Indicadores Sociais

## Objetivo:

- Traçar um perfil das condições de vida da população brasileira, procurando ressaltar os níveis de bem-estar das pessoas, famílias e grupos sociais, tendo como eixo a perspectiva das desigualdades entre os grupos sociais;
- Subsidiar o Estado brasileiro com indicadores para a elaboração de planejamento de políticas públicas no campo social;
- Subsidiar as discussões das agendas internacionais de desenvolvimento (Agenda 2030/ODS - ONU).

# Síntese de Indicadores Sociais – Conteúdo

(Publicação em PDF acompanhada de Plano Tabular)

## ***I. Estrutura Econômica e Mercado de Trabalho***

- Visão geral e mercado de trabalho por grupos populacionais específicos

## ***II. Padrão de vida e distribuição de renda***

- Distribuição de rendimentos
- Linhas de pobreza monetária e as populações consideradas pobres no Brasil
- Condições de moradia e saneamento

## ***III. Educação***

- Frequência escolar e redes de ensino
- Nível de Instrução e analfabetismo
- Jovens que não estudam e não concluíram o ensino superior
- Jovens que não estudam e não estão ocupados

# Síntese de Indicadores Sociais

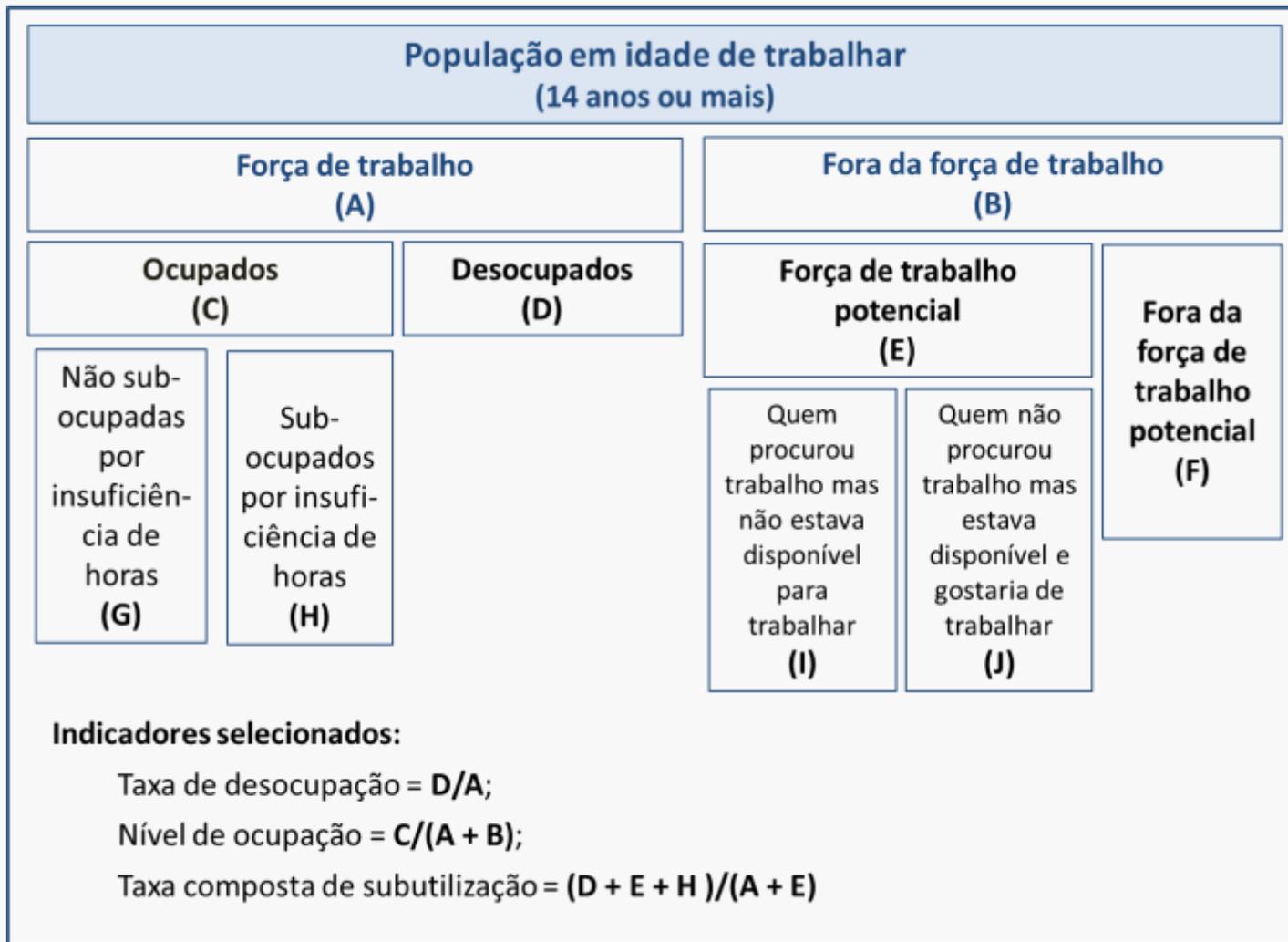
## Informações complementares

- ✓ Bases: PNAD Contínua, Sistema de Contas Nacionais, CAGED, Banco Mundial e OECD (Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico);
- ✓ Três capítulos analíticos, cada um com cerca de 40 páginas e 30 figuras (quadros, tabelas e gráficos);
- ✓ Plano tabular por capítulo que tem como fonte a série histórica da PNAD Contínua – até 2019. Recortes por população, rendimento e região (UF);
- ✓ Dados de rendimentos deflacionados para reais médios de 2019. Médias anuais com base nas 1<sup>as</sup> entrevistas, ou no 2<sup>o</sup> trimestre (Educação).

# ***Cap. 1 - Estrutura econômica e mercado de trabalho***

- ✓ A dinâmica do mercado de trabalho relacionada ao comportamento da economia – 2012/2019;
- ✓ Desigualdades estruturais entre grupos populacionais e regiões: atividades econômicas; rendimentos do trabalho; informalidade; subutilização da força de trabalho; trabalho intermitente e desocupação de longo prazo;

## Quadro 1 - Componentes da população em idade de trabalhar e indicadores relevantes para o estudo do mercado de trabalho

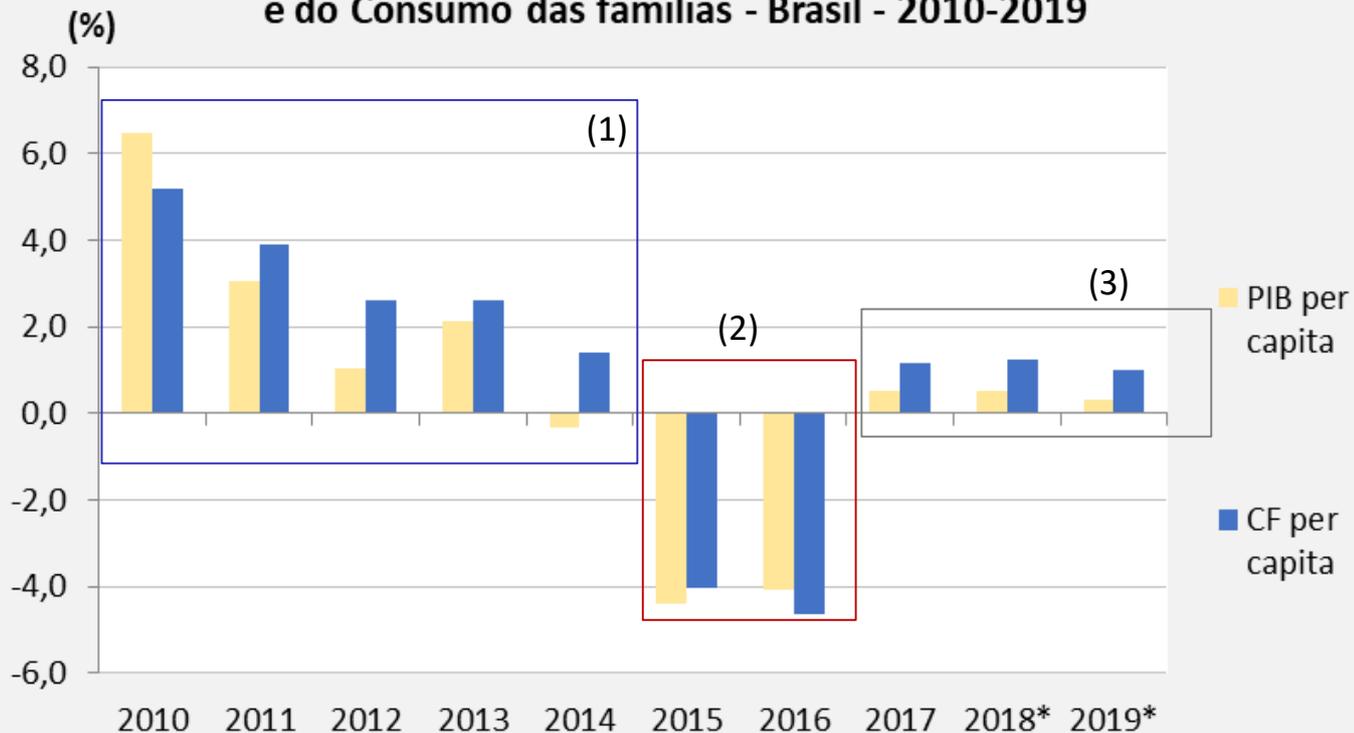


(1) crescimento e desaceleração; (2) queda; (3) recuperação insuficiente...

...impactos diferenciados no mercado de trabalho

- Até 2014 – reflexos favoráveis no MT;
- No acumulado dos cinco últimos anos (2015-19), o PIBpc (-7,1%) e o CFpc (-5,4%): consequências desfavoráveis ao trabalho.

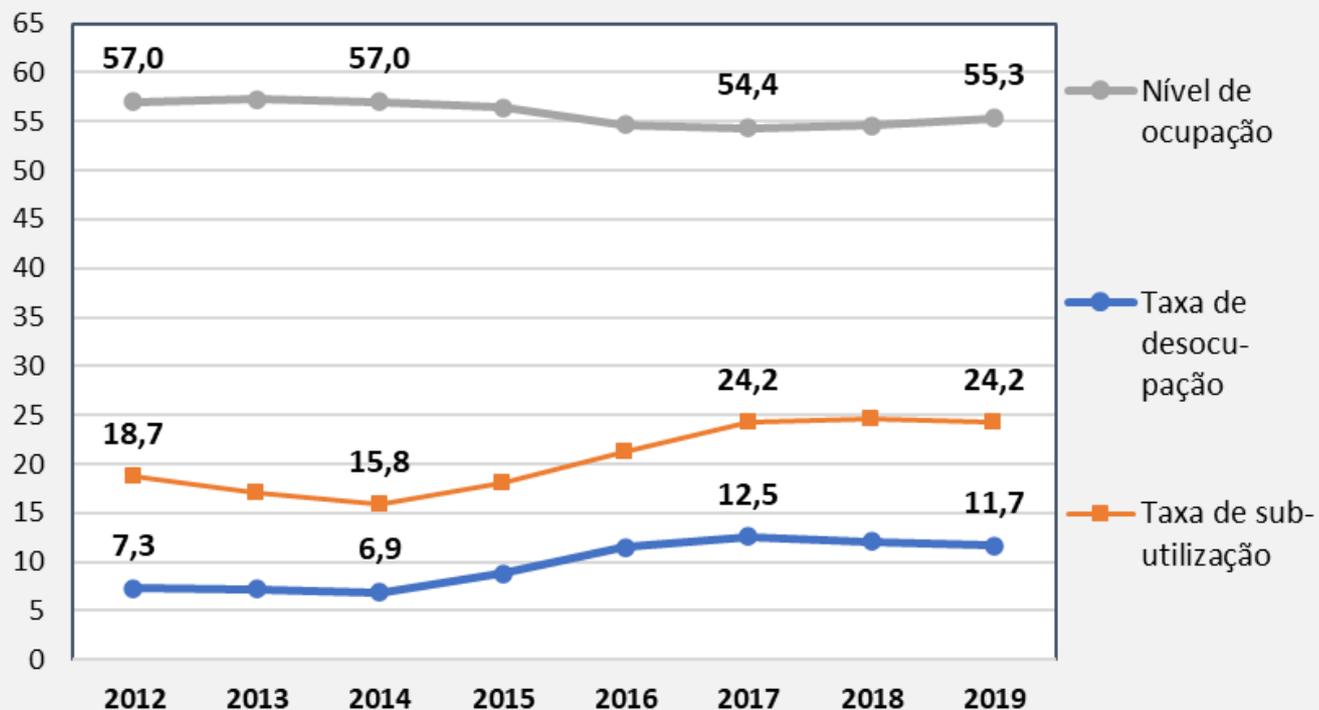
Gráfico 1 - Taxa de variação anual em volume do PIB *per capita* e do Consumo das famílias - Brasil - 2010-2019



\* Resultados do Sistema de Contas Trimestrais - inclui o consumo das instituições sem fins lucrativos à serviço das famílias.

Fonte: IBGE, Sistema de Contas Nacionais.

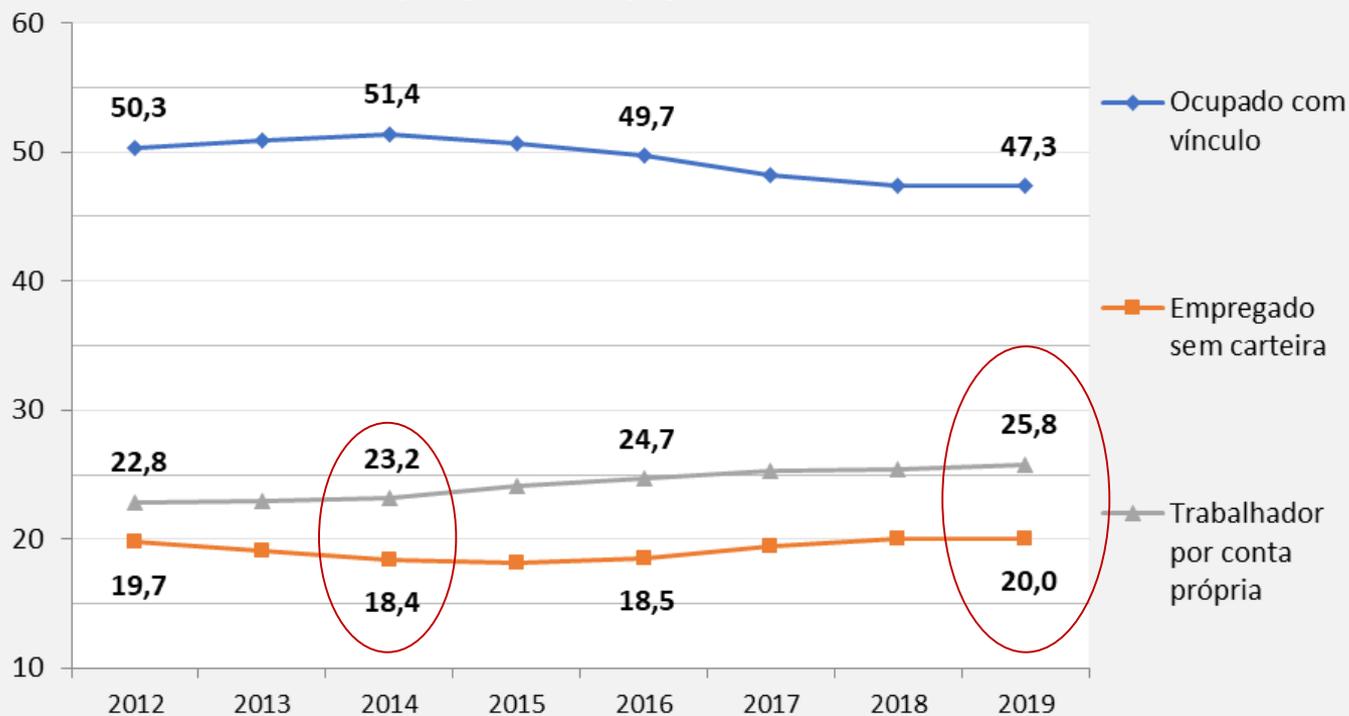
Gráfico 4 - Nível de ocupação, taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho - Brasil - 2012-2019



Fonte: IBGE, PNAD Contínua 2012-2019.  
(Tabela 1.1)

- Indicadores: pouco melhores, mas ainda em níveis mais desfavoráveis do que em 2014;
- Crescimento da TD 2015/17, queda moderada em 2019;
- Crescimento da TS desde 2015 (em 2019, manutenção causada pela suboc. por insuf. de horas trabalhadas e pelo desalento).

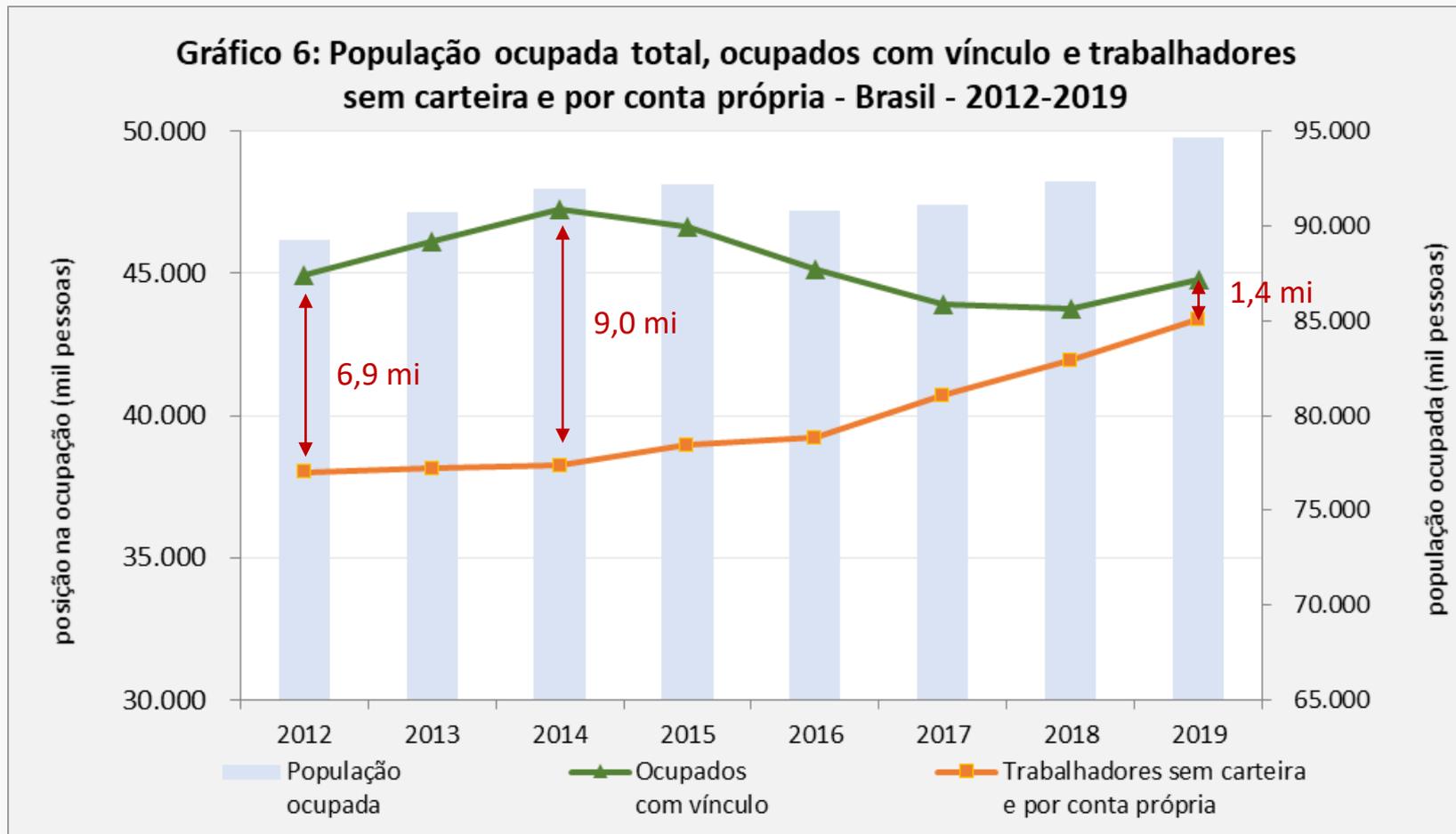
Gráfico 5 - Participação dos trabalhadores em categorias selecionadas de posição na ocupação - Brasil - 2012-2019



Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2019.  
(Tabela 1.6)

**OCV = empregados com carteira, militares e funcionários públicos estatutários.**

- Embora com menos intensidade, os ESC e os TCP ainda registraram crescimento relativo, somando a maior proporção da série em 2019: 45,8%, ante 41,6 em 2014;
- Queda no % de OCV, de 51,4% (2014), para 47,3% (2019), a mais baixa da série...



Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2019.

(Tabela 1.6)

- ... apesar da redução relativa, houve aumento da OCV em 2019 – ao contrário de 2018;
- A menor diferença entre as duas categorias ocorreu em 2019.

## *Grupos populacionais específicos*

### **Desigualdades estruturais**

- ✓ atividades econômicas
- ✓ rendimento do trabalho
- ✓ trabalho informal
- ✓ subocupação por insuficiência de horas;
- ✓ trabalho intermitente;
- ✓ desocupação de longo prazo.

Gráfico 12 - População ocupada por cor ou raça segundo os grupos de atividade -  
Brasil - 2019

(mil pessoas)

12.000

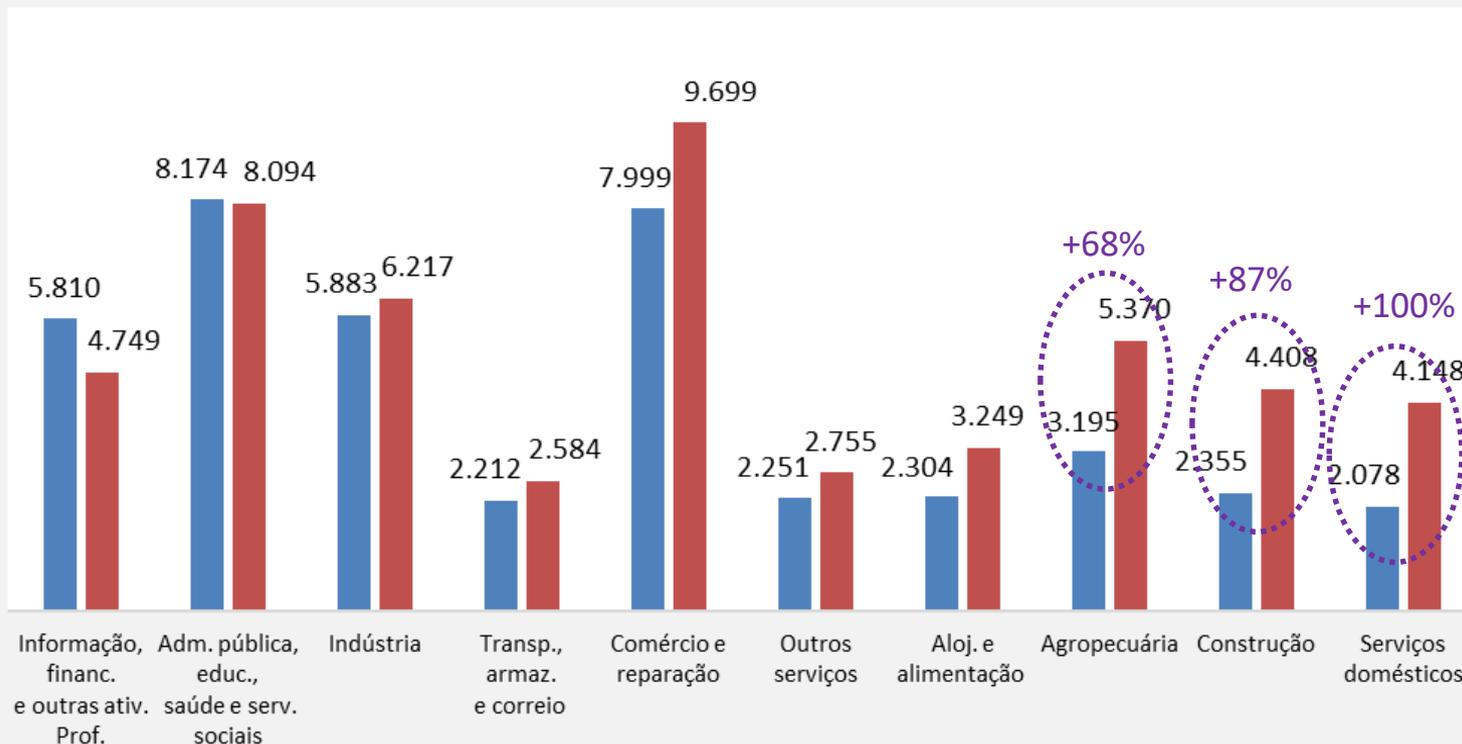
10.000

8.000

6.000

4.000

2.000



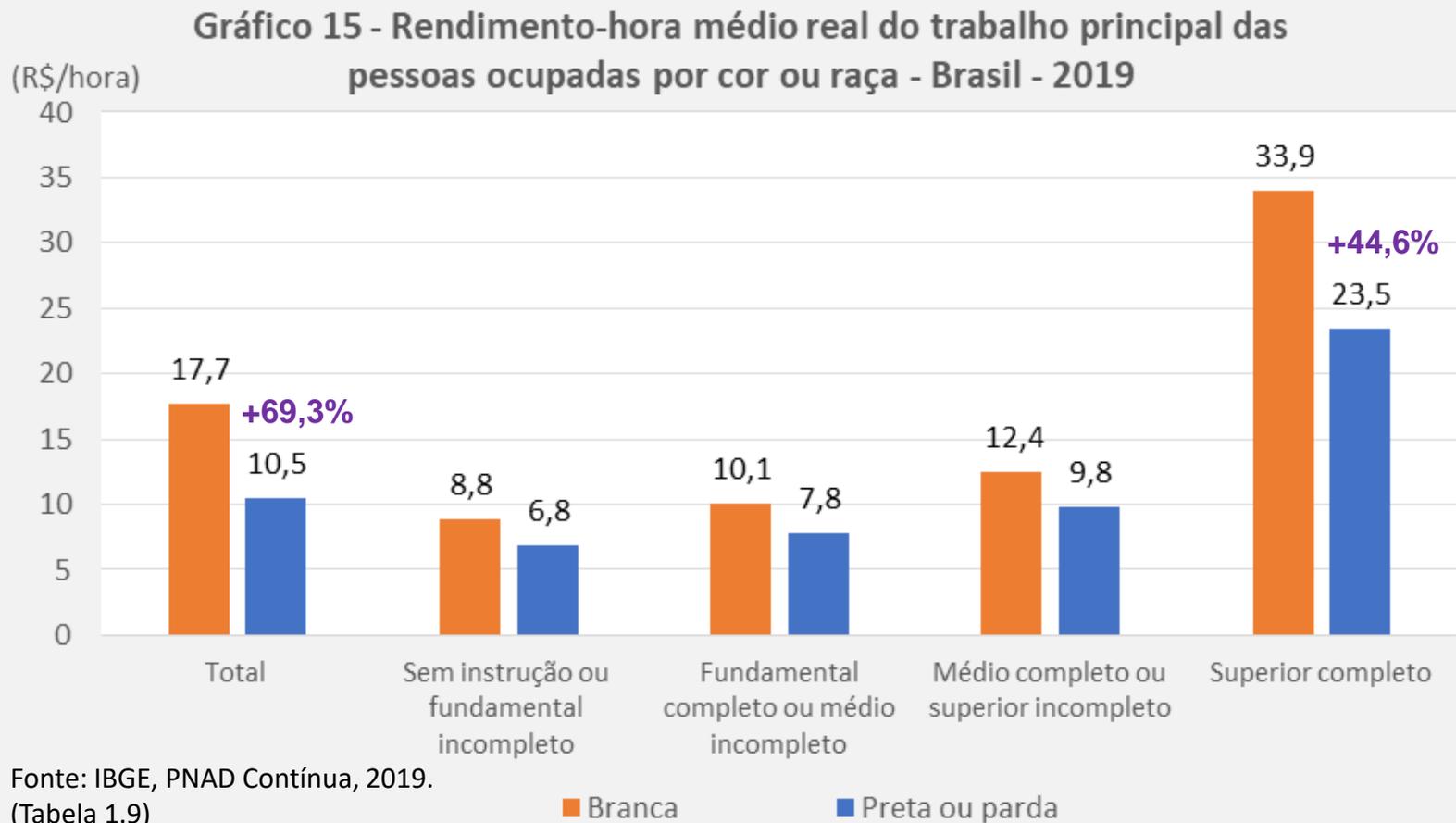
Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2019.

(Tabela 1.4)

■ Branca

■ Preta ou parda

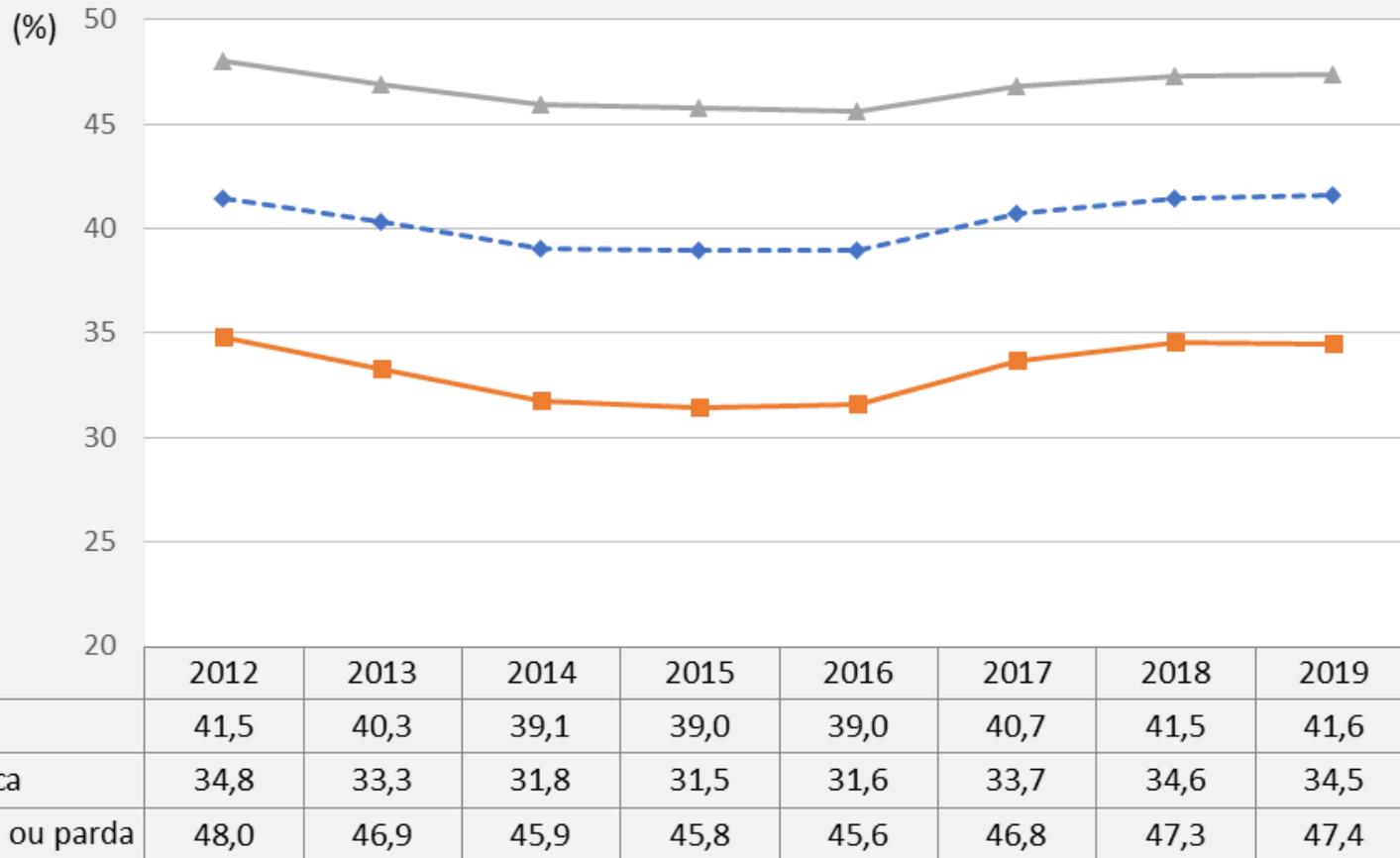
- PO preta ou parda (51,2 mi) é superior em **21%** à PO branca (42,3 mi). Mas...
- ... há diferenciação marcante na distribuição: atividades com remuneração menor e mais informalidade predominam PO de cor/raça preta ou parda.



- RM por cor ou raça branca > preta ou parda. Mesmo controlando por HT e nível de instrução a desigualdade se mantém;
- Comparação Homem/Mulher também mostra diferenciação (H > 12,7%), em 2019.

**Ocupações informais (proxy):**  
 ESC e TDSC  
 +  
 TCP e empregador s/prev. social  
 +  
 Trab. fam. aux.

**Gráfico 19 - Proporção de pessoas em ocupações informais por cor ou raça - Brasil - 2012/2019**



Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2019. (Tabela 1.15)

- Proporção de oc. informais crescente desde 2017, sendo maior para preta/parda.

## Proporção de pessoas em ocupações informais por UF Brasil – 2019 (Tabela 6)

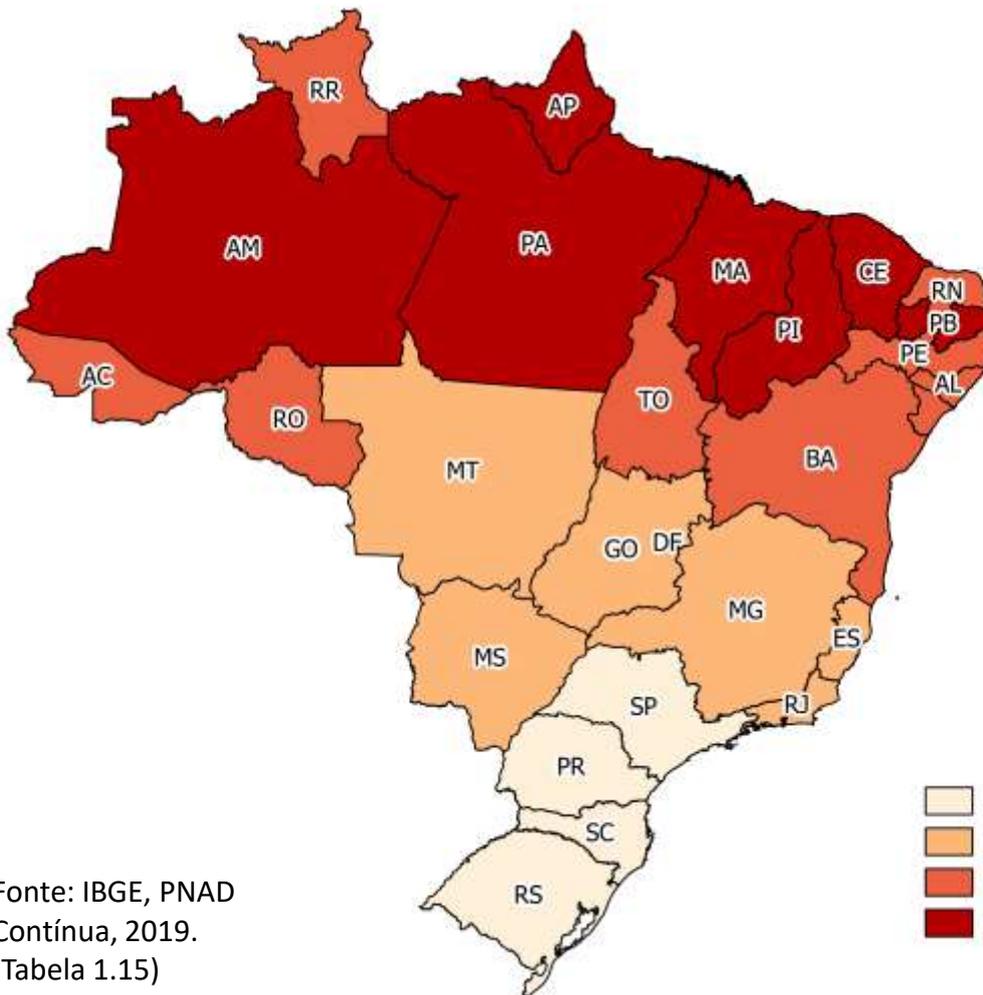
Diferenciação regional acentuada e persistente:

(+)

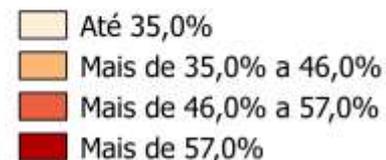
MA (65,4%); PI (65,1%);

(-)

SC (23,4%); RS (30,4%).



BR e GR	(%)
Brasil	41,6
Norte	61,6
Nordeste	56,9
Sudeste	34,9
Sul	29,1
Centro-Oeste	40,7



Fonte: IBGE, PNAD  
Contínua, 2019.  
(Tabela 1.15)

**Tabela 7 - População ocupada e população subocupada por insuficiência de horas - Brasil - 2016-2019**

Anos	Pop ocupada (1.000 pessoas)	Pop suboc (1.000 pessoas)	Proporção suboc. / ocupados (%)
2016	90.776	4.990	5,5
2017	91.073	6.407	7,0
2018	92.333	6.908	7,5
2019	94.642	7.187	7,6
<b>Varição 2019-2016</b>	<b>3.866</b>	<b>2.197</b>	<b>56,8</b>

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2016-2019.  
(Tabela 1.18)

**Pessoas que trabalhavam habitualmente menos de 40 horas; gostariam de trabalhar mais e estavam disponíveis.**

- Em 2019, a pop. subocupada alcançou a maior proporção na série histórica: 7,6% da PO;
- Mais da metade do aumento da PO, nos quatro últimos anos, foi composta por trabalhadores subocupados.

- A subocupação atinge de forma mais acentuada as mulheres, as pessoas de cor ou raça preta ou parda e os trabalhadores jovens;

**Tabela 8 - Distribuição da população ocupada e da população subocupada por insuficiência de horas, segundo características selecionadas - Brasil - 2019**

Características selecionadas	População ocupada		População subocupada	
	Absoluto	Proporção	Absoluto	Proporção
<b>Brasil</b>	<b>94 642</b>	<b>100,0</b>	<b>7 187</b>	<b>100,0</b>
<b>Sexo</b>				
Homens	53 306	56,3	3 341	46,5
Mulheres	41 336	<b>43,7</b>	3 846	<b>53,5</b>
<b>Cor ou raça (1)</b>				
Branca	42 280	44,7	2 324	32,3
Preta ou parda	51 291	<b>54,2</b>	4 770	<b>66,4</b>
<b>Grupos de idade</b>				
14 a 29 anos	24 209	<b>25,6</b>	2 399	<b>33,4</b>
30 a 49 anos	46 632	<b>49,3</b>	3 344	46,5
50 a 59 anos	16 249	17,2	1 015	14,1
60 anos ou mais	7 553	8,0	430	6,0

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2019.

(Tabela 1.18)

**Contrato intermitente**

no qual a prestação de serviços, com subordinação, não é contínua, ocorrendo com alternância de períodos de prestação de serviços e de inatividade (em horas, dias ou meses), nos termos da Lei n. 13.467/2017.

**Tabela 10 - Saldo de empregos por contrato intermitente, proporção do total do saldo de empregos com carteira assinada e variação entre os anos, segundo as Grandes Regiões – Brasil - 2018-2019**

Brasil e Grandes Regiões	Saldo de empregos por contrato intermitente			Saldo de empregos total			Proporção (int./total)	
	2018 (abs.)	2019 (abs.)	2019/18 (var. %)	2018 (abs.)	2019 (abs.)	2019/18 (var. %)	2018 (%)	2019 (%)
<b>Brasil</b>	<b>51.183</b>	<b>85.716</b>	<b>67,5</b>	<b>546.445</b>	<b>644.079</b>	<b>17,9</b>	<b>9,4</b>	<b>13,3</b>
Norte	2.170	3.283	51,3	28.627	32.576	13,8	7,6	10,1
Nordeste	8.330	15.251	83,1	87.043	76.561	-12,0	9,6	19,9
Sudeste	29.262	45.147	54,3	258.428	318.219	23,1	11,3	14,2
Sul	8.132	13.350	64,2	103.576	143.273	38,3	7,9	9,3
Centro-oeste	3.289	8.685	164,1	68.771	73.450	6,8	4,8	11,8

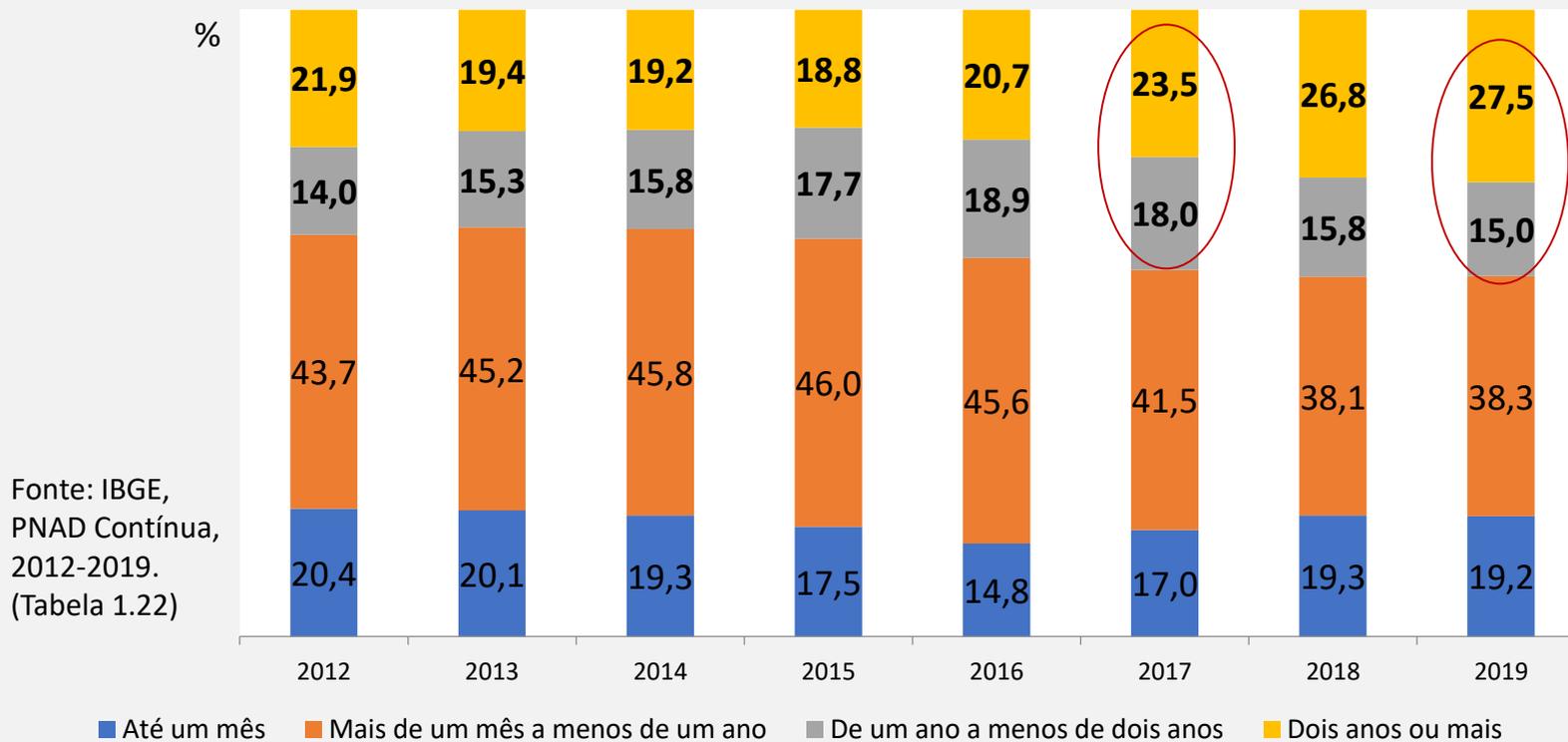
Fonte: Ministério da Economia. Secretaria do Trabalho e Previdência Social, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), 2018 e 2019.

- Em 2018, houve saldo de 51,1 mil postos com contrato intermitente: 9,4% do saldo de empregos com carteira assinada. Em 2019, foram 85,7 mil novos postos nesta modalidade, 13,3% do total;
- No NE, 19,9% do saldo de empregos foram na modalidade intermitente, em 2019.

### Desocupação de longo prazo:

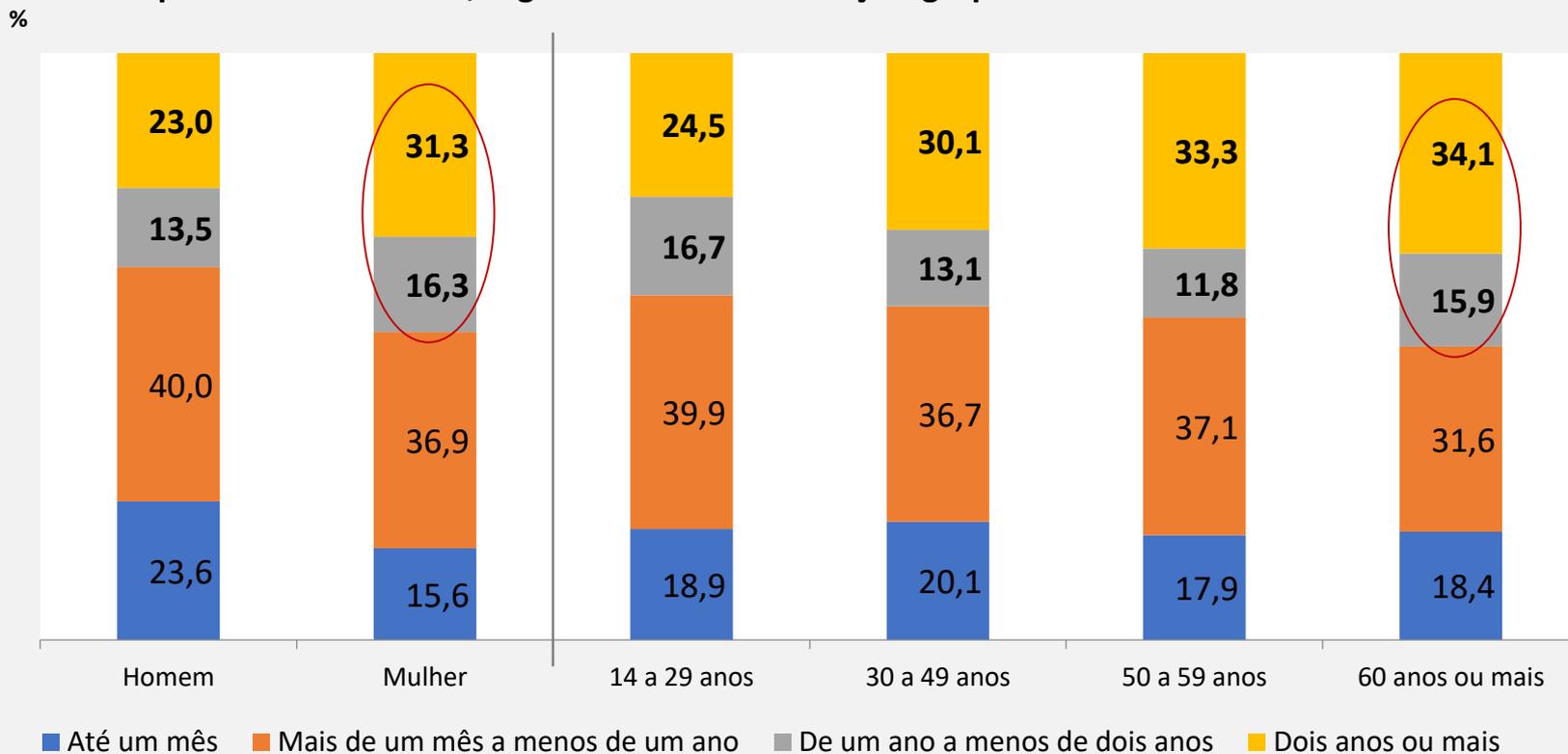
situação de desocupação que perdura por pelo menos 1 ano.

**Gráfico 23 - Distribuição da população desocupada por tempo sem trabalhar e procurando trabalho - Brasil - 2012-2019**



- Em 2017 (TD = 12,5%), 41,5% da pop. desocupada estava nessa situação há pelo menos um ano.
- Em 2019, apesar da redução da desocupação (11,7%), a prop. de desoc. longo prazo não diminuiu (42,5%). Já a proporção de desocupados há pelo menos dois anos aumentou entre 2017 e 2019.

Gráfico 24 - Distribuição da população desocupada, por tempo sem trabalhar e procurando trabalho, segundo sexo e cor ou raça e grupos de idade - Brasil - 2019



Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2019. (Tabela 1.22).

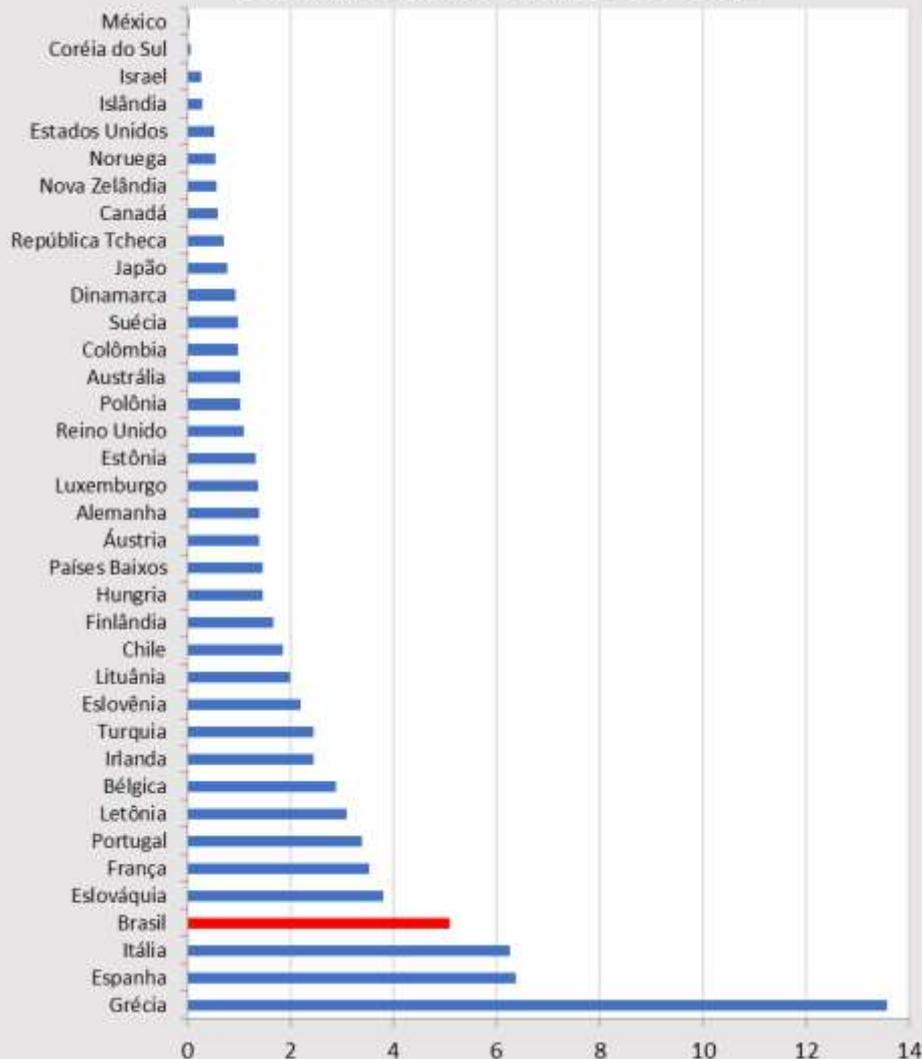
- Em 2019, as mulheres (47,5%) foram mais afetadas que os homens (36,4%);
- Entre os desocupados com 60 anos ou mais, 50% estava sem trabalhar e procurando trabalho há *por pelo menos um ano*. Em *dois anos ou mais* a proporção desde 50 anos é elevada.

**Proporção da  
força de  
trabalho  
desocupada há  
pelo menos um  
ano:**

desocupação de  
longo prazo em  
relação à força  
de trabalho  
(ocupados e  
desocupados)

Fontes: 1. IBGE, PNAD  
Contínua 2018. 2. HOW'S  
life? 2020: measuring  
well-being - OECD, 2020.

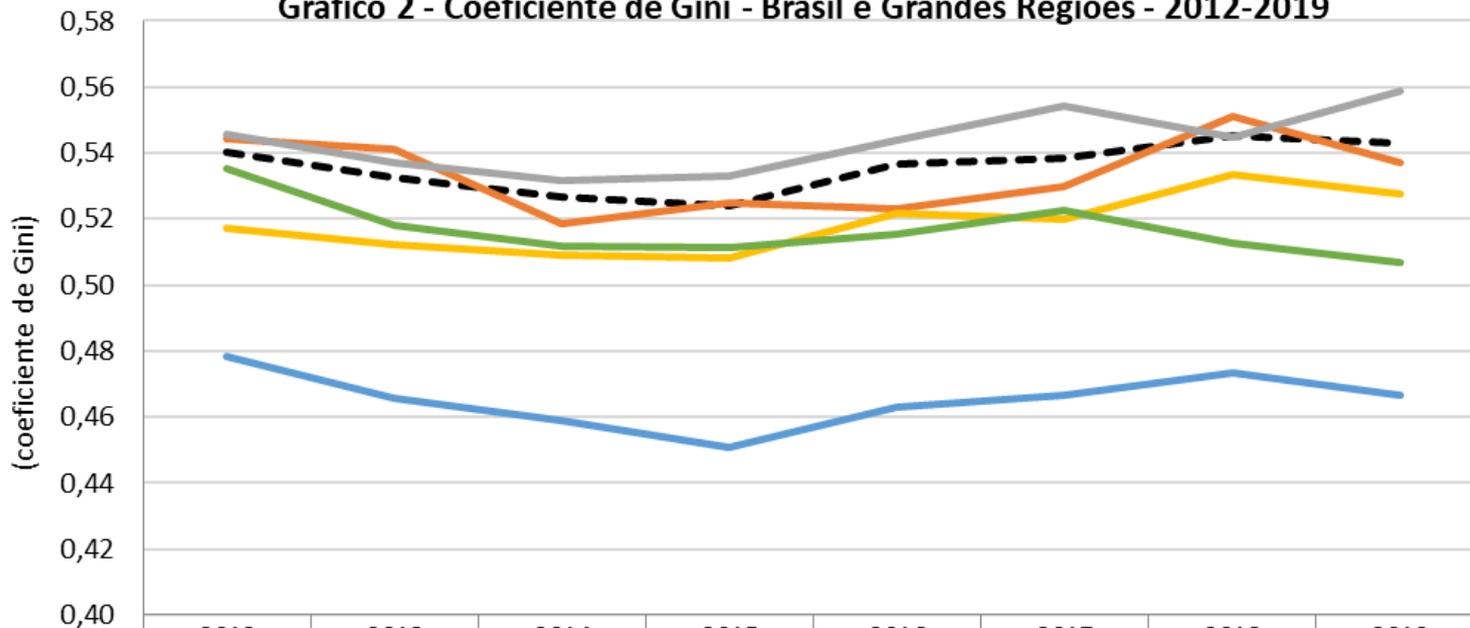
Gráfico 25 - Proporção da força de trabalho desocupada há pelo menos um ano - Brasil e OCDE - 2018



- Para a comparação internacional da amplitude do fenômeno da desoc. de longo prazo, a OIT propõe o indicador proporção da FT desocupada há pelo menos 1 ano.
- A comparação com 36 países da OCDE (em 2018), coloca o Brasil dentre as maiores incidências do fenômeno, apenas atrás de Grécia, Espanha e Itália.

## ***Capítulo 2 - Padrão de vida e distribuição de renda***

- ✓ Distribuição de Rendimentos: coeficiente de Gini; razões de rendimento; rendimento médio e mediano, classes de rendimento e origem;
- ✓ Linhas de Pobreza Monetária;
- ✓ Perfis de população por nível de rendimento;
- ✓ Condições de moradia.

**Gráfico 2 - Coeficiente de Gini - Brasil e Grandes Regiões - 2012-2019**


	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
--- Brasil	0,540	0,533	0,526	0,524	0,537	0,538	0,545	0,543
— Norte	0,544	0,541	0,518	0,525	0,523	0,530	0,551	0,537
— Nordeste	0,546	0,537	0,532	0,533	0,544	0,554	0,545	0,559
— Sudeste	0,517	0,512	0,509	0,508	0,522	0,520	0,533	0,527
— Sul	0,478	0,466	0,459	0,451	0,463	0,467	0,473	0,467
— Centro-Oeste	0,535	0,518	0,512	0,511	0,515	0,523	0,513	0,507

**Gini:**

2019 &gt; 2012

2019 &gt; 2015

2019 &lt; 2018

(exceção: NE)

De **164** países com dados disponíveis, o Brasil ocupa a posição **156**.

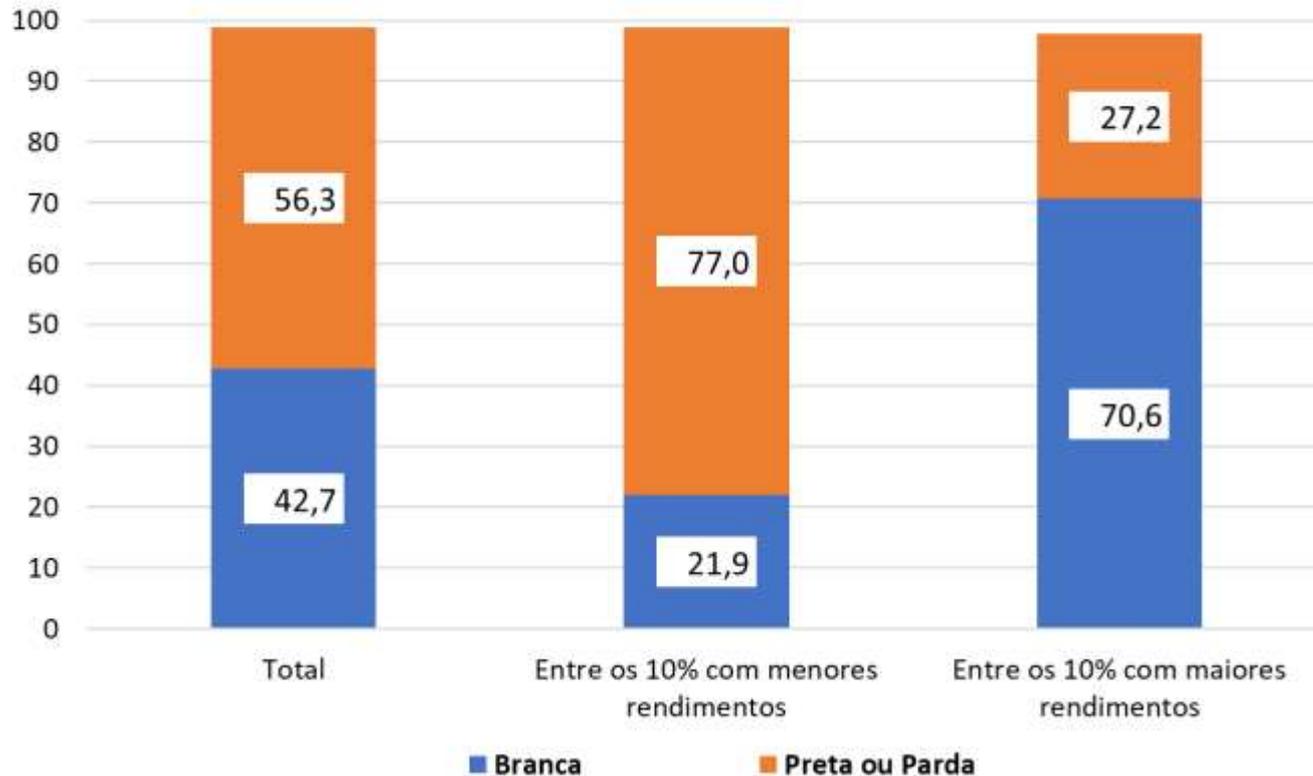
**Tabela 2 - Distribuição percentual do total do RDPC por classes de percentual de pessoas em ordem crescente de RDPC e respectivas variações percentuais - Brasil - 2012/2019**

Classes de percentual de pessoas em ordem crescente de RDPC	Distribuição percentual do total do RDPC				Variação percentual (%)		
	2012	2015	2018	2019	2019/2012	2019/2015	2019/2018
Até 10%	1,0	1,1	0,8	0,8	<b>-17,5</b>	<b>-24,6</b>	-1,2
Mais de 10% a 20%	2,2	2,3	2,1	2,1	<b>-4,7</b>	<b>-10,3</b>	-0,3
Mais de 20% a 30%	3,2	3,3	3,1	3,1	-1,1	-6,1	0,5
Mais de 30% a 40%	4,2	4,4	4,1	4,2	0,3	-4,7	1,3
Mais de 40% a 50%	5,3	5,5	5,3	5,4	1,4	-3,0	1,1
Mais de 50% a 60%	6,7	6,9	6,8	6,8	1,9	-0,9	0,9
Mais de 60% a 70%	8,2	8,4	8,2	8,3	0,8	-1,6	1,1
Mais de 70% a 80%	10,7	10,9	10,8	10,8	0,9	-0,7	0,7
Mais de 80% a 90%	15,6	15,7	15,7	15,6	0,2	-0,8	-0,6
Mais de 90%	43,0	41,4	43,1	42,9	<b>-0,2</b>	3,6	-0,6

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2019.  
(Tabela 2.4)

- Pouca variação da estrutura da distribuição de rendimentos ao longo dos anos!
- Quedas de participação dos 10% com menores rendimentos (-17,5%) e no D2 (-4,7%), em relação a 2012;
- Quedas maiores em relação a 2015 (D1: -24,6%; D2: -10,3%);
- Contraste com aumento nos demais décimos.
- Estabilidade 2019/2018

Gráfico 3 - Distribuição (%) da população, por classes de percentual de pessoas em ordem crescente de RDPC e cor ou raça - Brasil - 2019



- Embora a distribuição geral da pop. por cor ou raça tenha sido de 42,7% p/ brancos e 56,3% p/ pretos ou pardos, em 2019...
- ... entre os 10% com menores rendimentos pretos ou pardos (77%) estavam sobrerrepresentados e ...
- ... sub-representados no extremo superior (27,2%).
- Para a pop. de cor ou raça branca ocorre o inverso.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua 2019.

Nota: Dados consolidados de primeiras entrevistas. Não são apresentados resultados para amarelos, indígenas e pessoas sem declaração de cor ou raça. (Tabela 2.9).

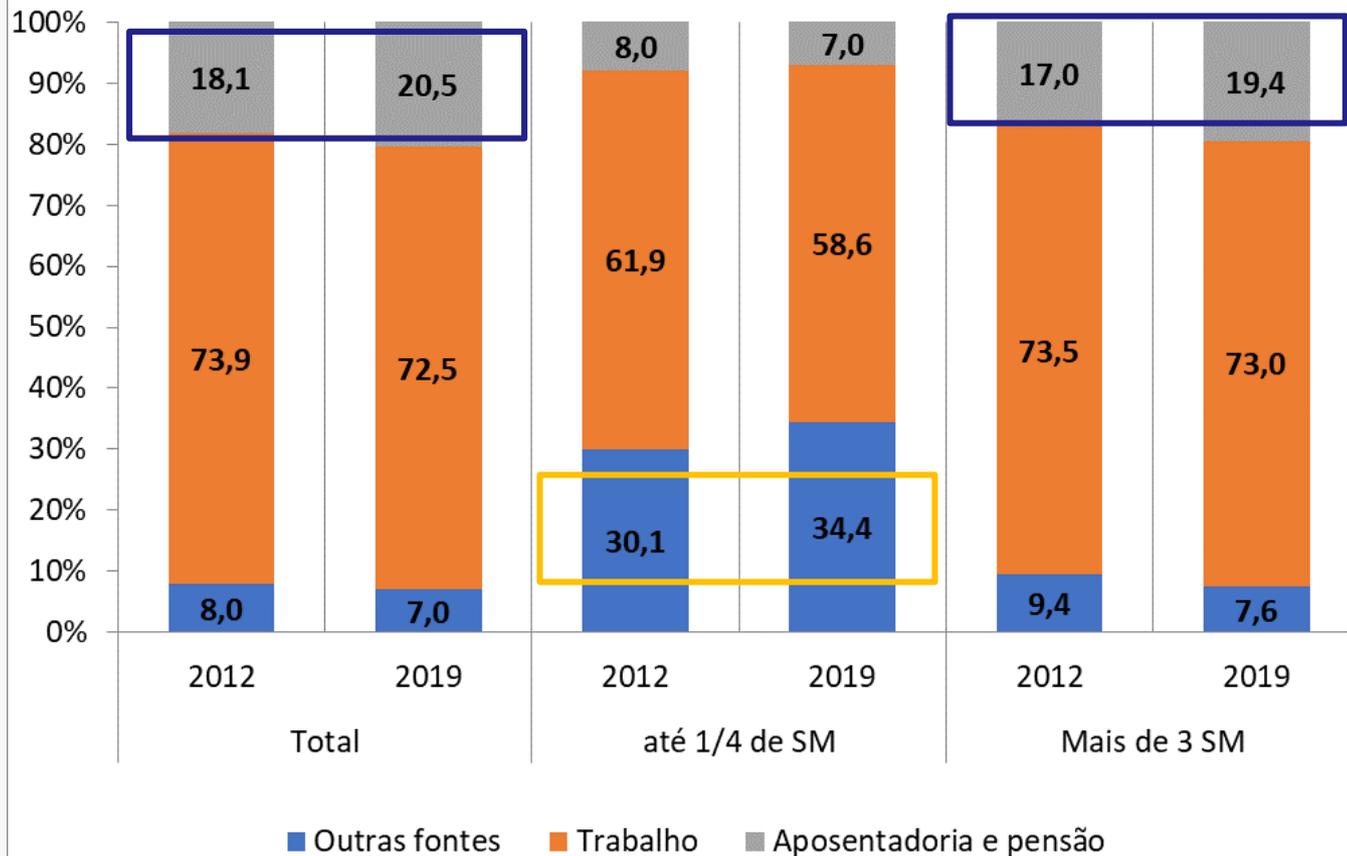
**Tabela 6 - Valor e variação percentual do RDPC médio *segundo* as classes de percentual do RDPC com limites inferiores e superiores - 2019**

Classes de percentual de pessoas em ordem crescente de RDPC	RDPC				Variação (%) 2019/2012
	Limite inferior (R\$)	Limite superior (R\$)	Médio (R\$)		
			2012	2019	
<b>Total</b>	-	<b>118.709</b>	<b>1.304</b>	<b>1.406</b>	<b>7,8</b>
Até 10%	-	221	125	112	-10,8
Mais de 10% a 20%	221	364	287	296	2,9
Mais de 20% a 30%	364	501	413	441	6,8
Mais de 30% a 40%	501	665	541	585	8,3
Mais de 40% a 50%	665	861	691	756	9,3
Mais de 50% a 60%	861	1.016	875	962	10,0
Mais de 60% a 70%	1.016	1.319	1.069	1.162	8,7
Mais de 70% a 80%	1.319	1.773	1.402	1.525	8,8
Mais de 80% a 90%	1.773	2.803	2.032	2.193	7,9
Mais de 90% a 95%	2.803	4.334	3.213	3.443	7,1
Mais de 95%	4.334	118.709	8.006	8.612	7,6

Fonte: IBGE. PNAD Contínua, 2012 e 2019.  
(Tabela 2.5)

- RDPC médio acima de R\$2.803 e de R\$4.334 para, respectivamente, fazer parte dos 10% e 5% maiores rend. do País;
- Redução no RDPC médio (e mediano) apenas nos 10% com menores rendimentos – 2019/12.

Gráfico 5 - Distribuição (%) do rendimento domiciliar total, por fonte do rendimento e classes de RDPC - Brasil - 2012/19



- Rendimentos do trabalho são preponderante nos domicílios para todas as classes de SM;
- Aumento da part. de apos./pensões - concentrado entre aqueles com mais rendimentos;
- Entre pessoas com até  $\frac{1}{4}$  de SM *per capita*, a participação de “outras fontes” cresceu 4,3 p.p.

## Quadro 1 - Linhas de pobreza monetária utilizadas no Brasil - distintos usos, populações e proporções - 2019

Linha de Pobreza	Referência/uso	Valor (R\$)	Pobres (1.000 pessoas)	Pobres (%)
<b>Pobreza Extrema</b>				
R\$ 89	Bolsa Família (básica)	89	8.506	4,1
<b>US\$ 1,90 PPC</b>	<b>Banco Mundial - países de renda baixa</b>	<b>151</b>	<b>13.689</b>	<b>6,5</b>
¼ salário mínimo	Concessão do BPC/LOAS	250	24.688	11,8
<b>Pobreza</b>				
R\$ 178	Elegibilidade ao Bolsa Família	178	16.256	7,8
US\$ 3,2 PPC	Banco Mundial - países de renda média-baixa	253	25.455	12,2
50% da mediana	Medida de pobreza relativa utilizada pela OCDE	431	51.053	24,4
<b>US\$ 5,50 PPC</b>	<b>Banco Mundial - países de renda média-alta</b>	<b>436</b>	<b>51.742</b>	<b>24,7</b>
½ salário mínimo	Cadastro Único do Governo Federal	499	61.065	29,2

- Ausência de linha oficial de pobreza;
- Distintas possibilidades que indicam pop. de tamanhos variados;
- São usadas duas opções como referência no capítulo (1,90 e 5,50) - Agenda ODS 2030/ONU.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua 2019 e Coordenação de População e Indicadores Sociais.

PPC: Taxa de conversão da paridade de poder de compra (PPC) para consumo privado, R\$ 1,66 para US\$ 1,00 PPC 2011, valores diários tornados mensais e inflacionados pelo IPCA para anos recentes.

(Tabela 2.14).

**Tabela 7 - Proporção de pessoas, por classes de RDPC selecionadas, taxas de crescimento e significância da diferença, segundo as Grandes Regiões - 2012/2019**

Classes de RDPC (%), por Brasil e Grandes Regiões	Proporção de pessoas (%)				Situação segundo a significância da diferença		
	2012	2014	2018	2019	2019/2012	2019/2014	2019/2018
<b>Até US\$ 1,9 PPC</b>							
<b>Brasil</b>	<b>5,8</b>	<b>4,5</b>	<b>6,5</b>	<b>6,5</b>	↑	↑	→
Norte	9,7	7,5	11,0	11,4	↑	↑	→
Nordeste	12,4	9,4	13,6	13,7	↑	↑	→
Sudeste	2,6	2,2	3,2	3,1	↑	↑	→
Sul	1,8	1,4	2,1	2,2	↑	↑	→
Centro-Oeste	1,9	1,8	2,9	2,7	↑	↑	→
<b>Até US\$ 5,5 PPC</b>							
<b>Brasil</b>	<b>26,5</b>	<b>22,8</b>	<b>25,3</b>	<b>24,7</b>	↓	↑	↓
Norte	42,5	38,3	41,3	41,6	→	↑	→
Nordeste	46,4	40,5	43,6	42,9	↓	↑	→
Sudeste	16,3	13,8	16,3	15,8	→	↑	→
Sul	13,1	10,3	12,1	11,3	↓	↑	→
Centro-Oeste	17,8	15,1	16,4	15,3	↓	→	→

- Medida pela linha 1,90 PPC, aumento da EP de 13,5% (2019/12) e de 45,4% entre (2019/14);
- Pela linha de 5,50 PPC, redução na prop. de pobres de 2,3%, em relação a 2018 e aumento em relação a 2014 (8,4%);
- Comportamento não linear no período.

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2019.  
(Tabela 2.14).

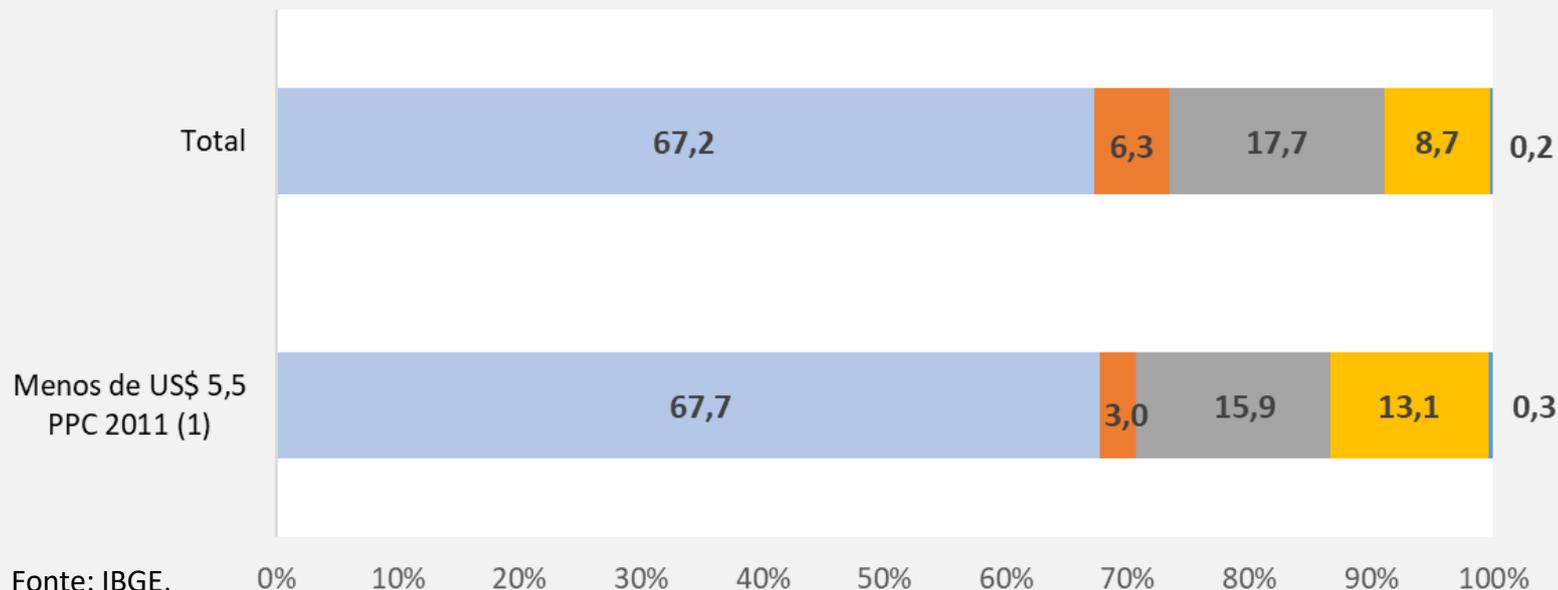
**(Tabela 8) - Distribuição percentual da População total e com RDPC abaixo das linhas de pobreza por sexo e cor ou raça - Brasil - 2019**



- Homens e mulheres brancas estão sub-representados nas pop. abaixo das linhas de pobreza;
- Mulheres e homens de cor ou raça preta ou parda estão sobrerrepresentados nestas categorias;

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2019.  
(Tabela 2.14).

Gráfico 12 - Distribuição da população por condição de ocupação do domicílio, total e com RDPC inferior a US\$ 5,50 PPC diários - Brasil - 2019



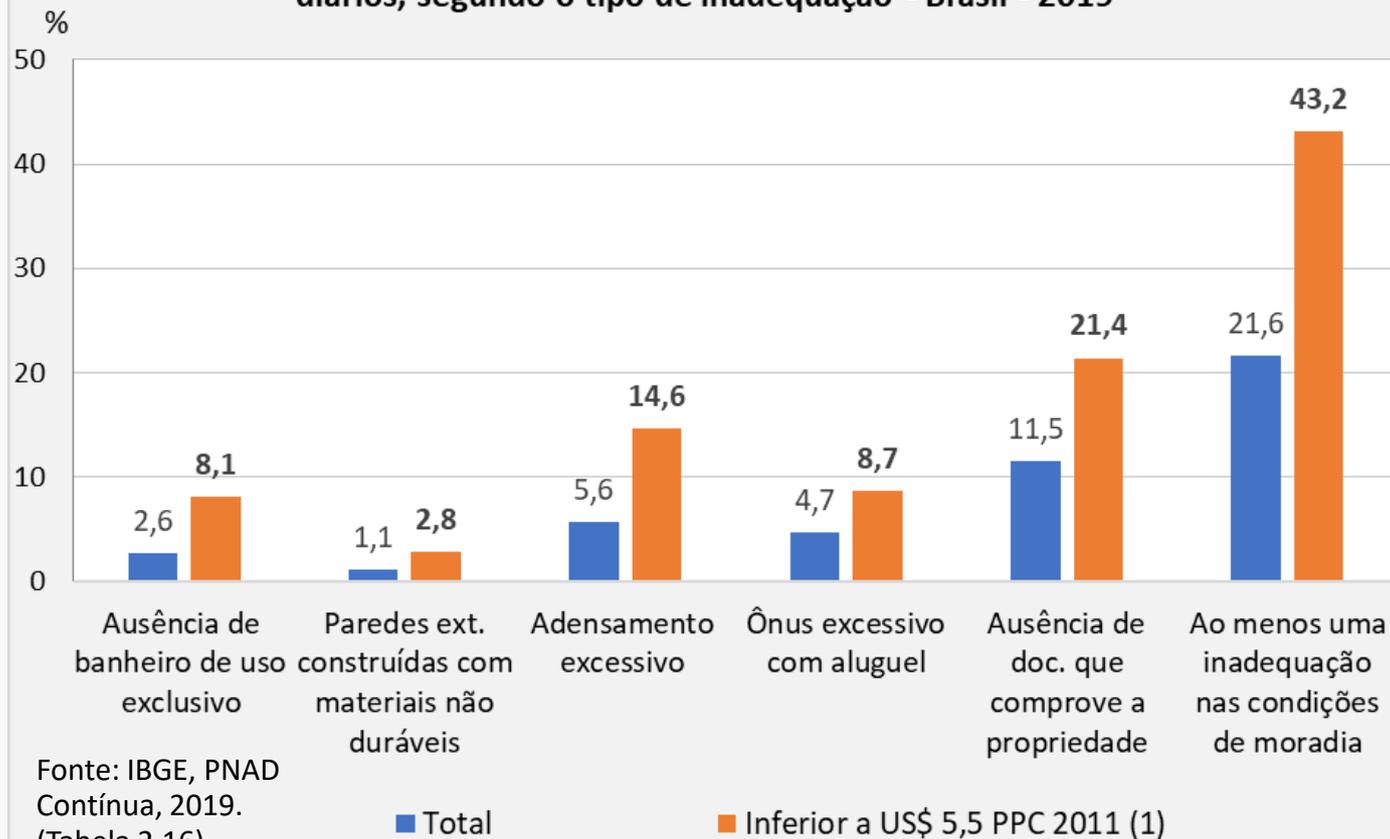
Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2019. (Tabela 2.29).

■ Próprio de algum morador - já pago  
■ Outra condição

■ Próprio de algum morador - ainda pagando  
■ Alugado  
■ Cedido  
Tabela 2.29

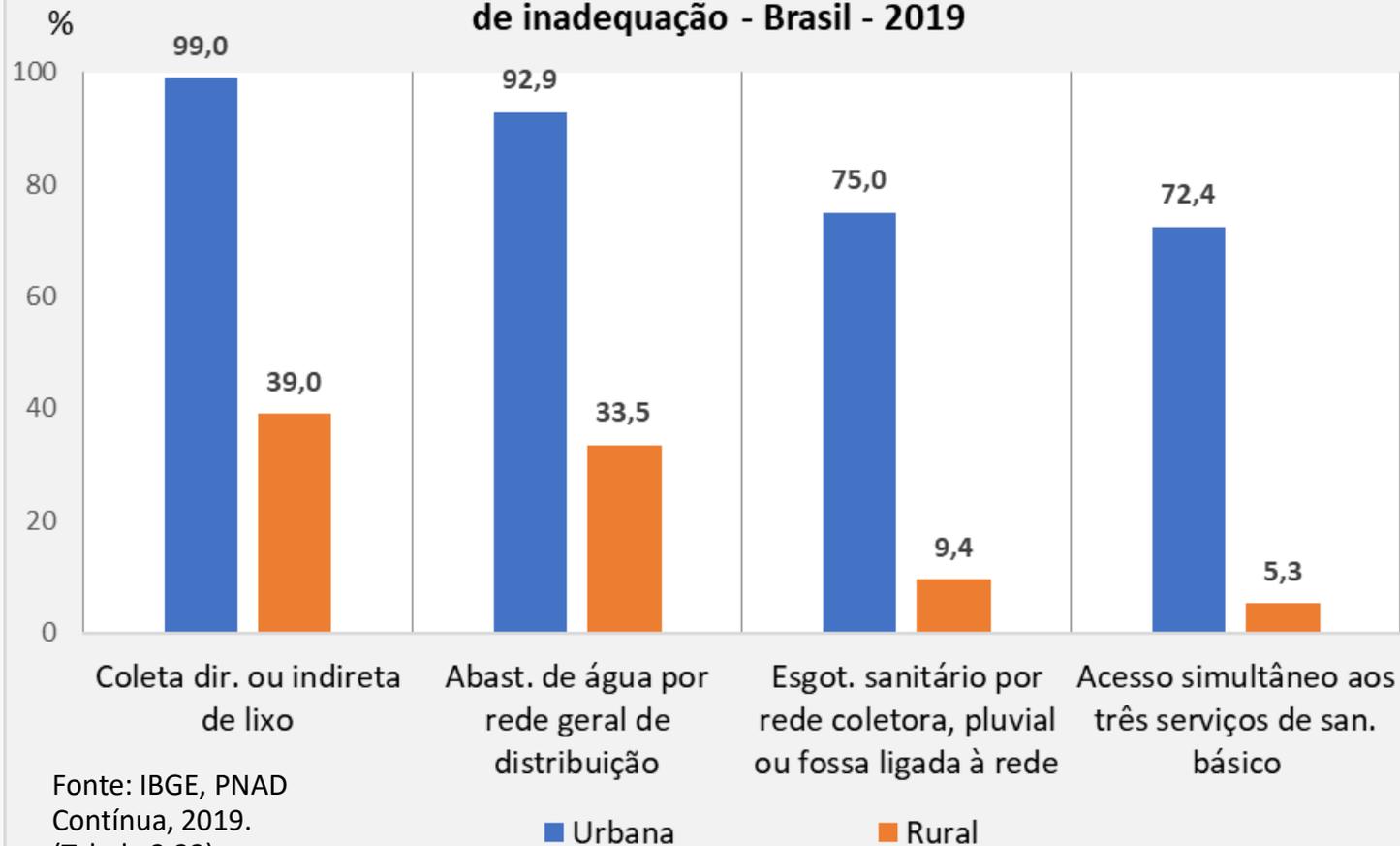
- Proporção semelhante de domicílios próprios sem pendência de financiamento na pop. em geral e na pop. abaixo da linha;
- Diferenças em relação às demais categorias: pop. abaixo da linha registra maior proporção de cedidos, em detrimento de alugados e domicílios em financiamento.

Gráfico 13 - Proporção da população residindo em domicílios com inadequações domiciliares, total e com RDPC inferior a US\$ 5,50 PPC diários, segundo o tipo de inadequação - Brasil - 2019



- Inadequações estão correlacionadas à pobreza monetária;
- 1ª vez que PNAD Contínua investiga *Ausência de documento*;
- 45,3 mi de pessoas (21,6% do total), residentes em 14,2 mi de domicílios, enfrentavam ao menos uma das cinco inadequações analisadas.

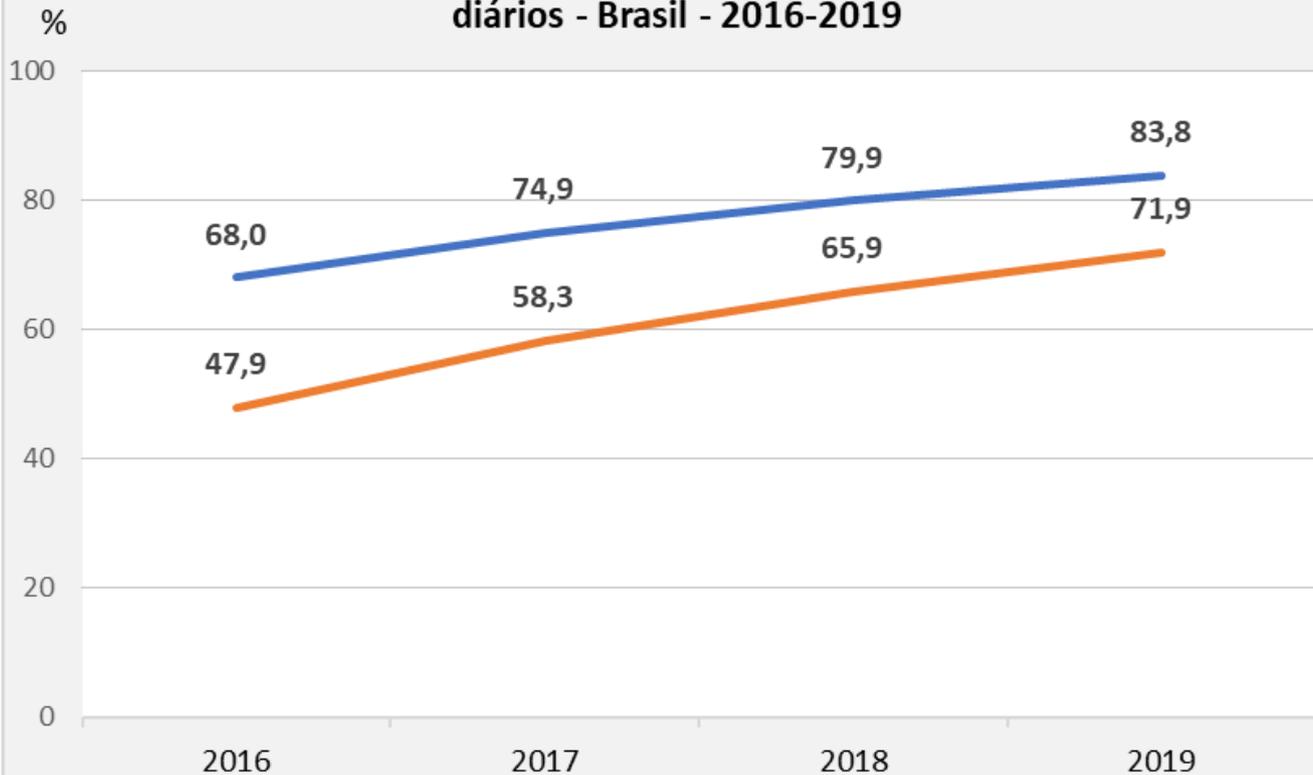
**Gráfico 17 - Proporção da população residindo em domicílios com serviços de saneamento, por situação do domicílio, segundo o tipo de inadequação - Brasil - 2019**



Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2019. (Tabela 2.22).

- Peculiaridades da área rural em relação à urbana, sobretudo para água e esgoto;
- Coleta de lixo próxima a universalização em áreas urbanas;
- Esgotamento é o serviço de saneamento com maior restrição;
- Abastecimento de água e Coleta de lixo apresentam alguma penetração em áreas rurais.

**Gráfico 19 - Proporção da pop. residindo em domicílios com acesso à internet, total e com RDPC inferior a US\$ 5,50 PPC diários - Brasil - 2016-2019**



Fonte: IBGE, PNAD  
Contínua, 2019.

(Tabela 2.16).

— Total

— Inferior a US\$ 5,5 PPC 2011 (1)

- Expansão acelerada do acesso domiciliar à internet, especialmente para pop. abaixo da linha;
- OBS: acesso por computador mais restrito: em 2019, 39,2% da pop. residia em domicílios com acesso à internet por microcomp. Entre a pop. com RDPC inferior a US\$ 5,50 PPC por dia, essa proporção era de 11,8%.

## Cap. 3 - Educação



Frequência escolar



Redes de ensino



Nível de instrução



Juventude



Pnad Contínua



Plataforma Agenda  
2030 e *Education at a  
Glance*

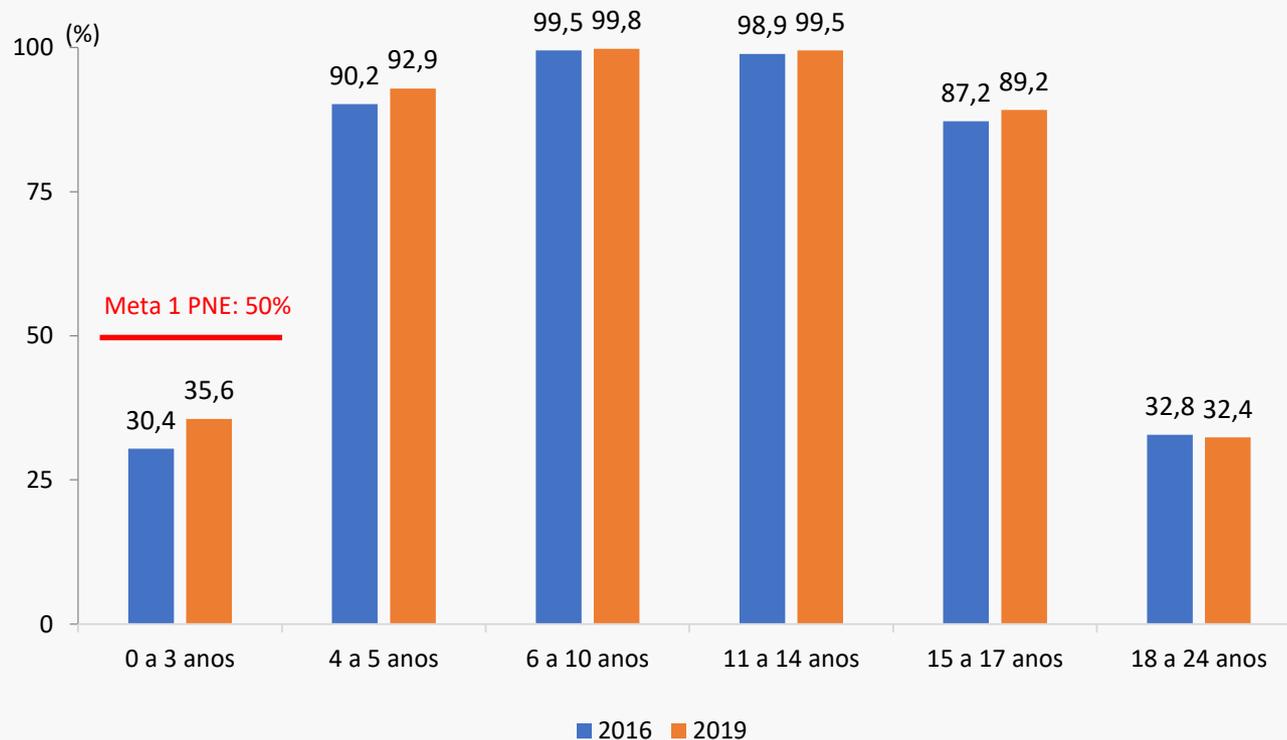


Plano Nacional de  
Educação

## Frequência escolar

- ✓ Na comparação 2016/2019, crescimento da taxa de frequência escolar bruta em todas as faixas, exceto na de 18 a 24 anos.
- ✓ Aumento mais acentuado no grupo de 0 a 3 anos, no qual havia menor cobertura.

Gráfico 1 - Taxa de frequência escolar bruta, segundo grupos de idade - Brasil - 2016/2019

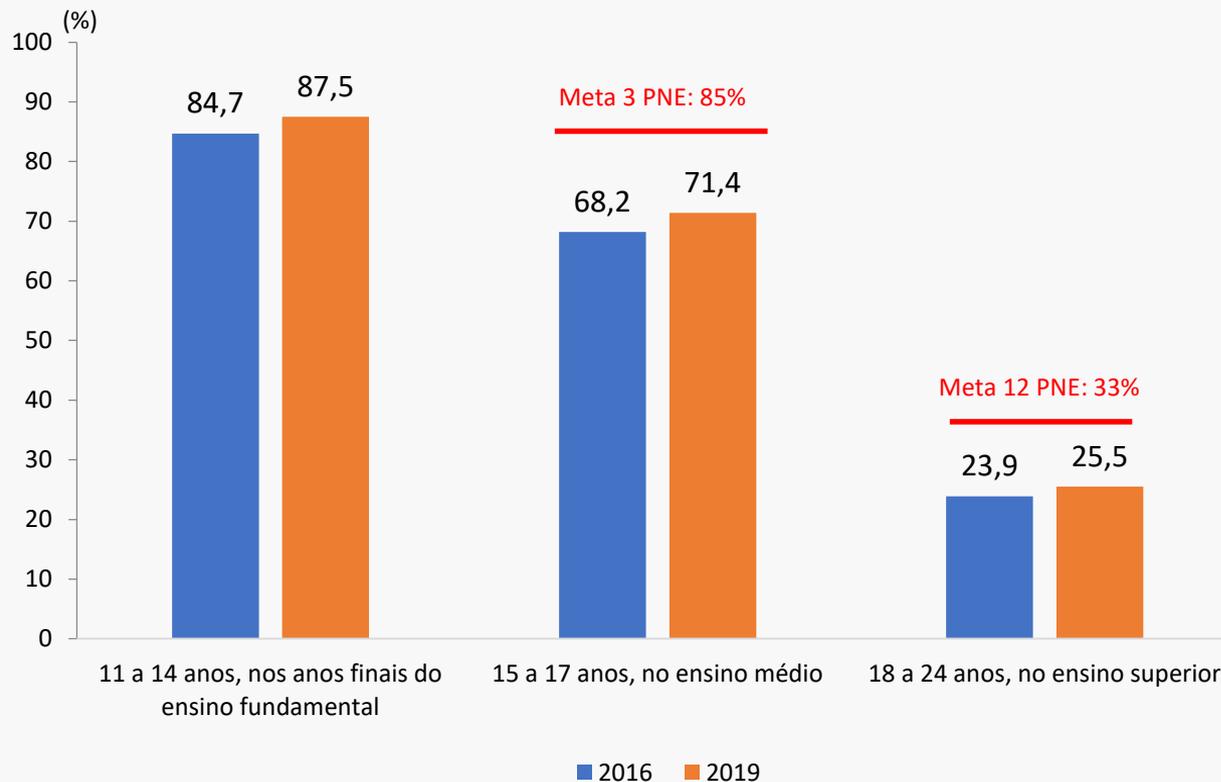


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2016/2019.  
Tabela 3.1 UF do plano tabular

## Frequência escolar na etapa de ensino adequada (ou nível já concluído)

- ✓ Crescimento também das taxas líquidas, inclusive na faixa de 18 a 24 anos.
- ✓ Apesar do crescimento, taxas ainda bem abaixo das brutas, principalmente na faixa de 15 a 17 anos.

Gráfico 3 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, segundo grupos de idade e nível de ensino - Brasil - 2016/2019

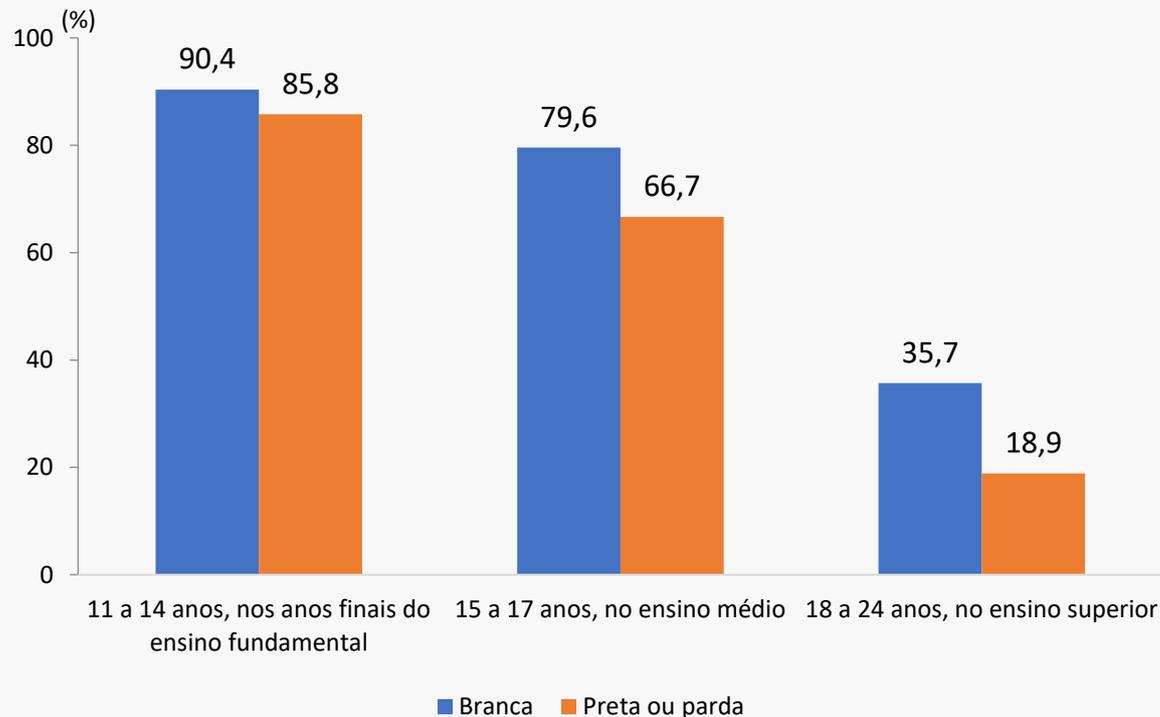


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2016/2019.  
Tabela 3.2 UF do plano tabular

## Frequência escolar na etapa de ensino adequada (ou nível já concluído)

- ✓ Desigualdades por cor ou raça no acesso à educação são visíveis já no ensino fundamental, mas se aprofundam no ensino médio e superior.
- ✓ Jovem de 18 a 24 anos branco tem quase 2x mais chance de frequentar ensino superior que jovem preto ou pardo.

Gráfico 6 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por grupos de idade e nível de ensino, segundo cor ou raça - Brasil - 2019

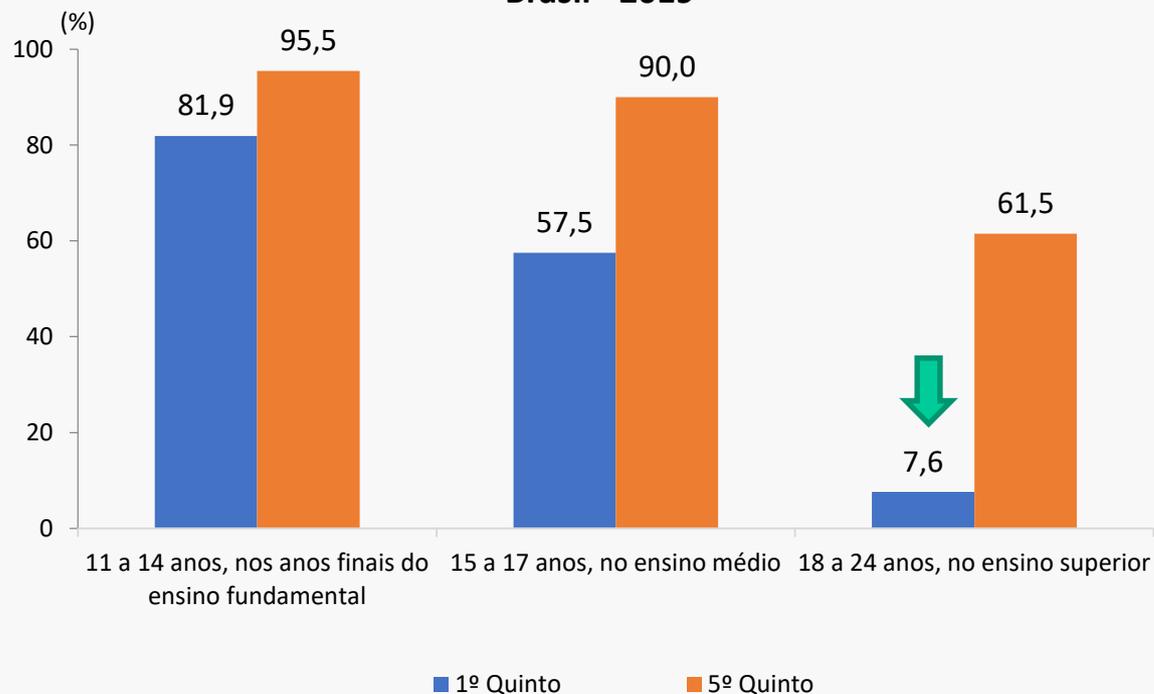


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019.  
Tabela 3.2 do plano tabular

## Frequência escolar na etapa de ensino adequada (ou nível já concluído)

- ✓ Desigualdades também se aprofundam ao longo do percurso escolar.
- ✓ No caso do ensino superior, baixa participação do primeiro quinto pode ser resultado também em parte pela elevação da renda decorrente do ingresso na universidade – pelo recebimento de auxílio ou bolsa, melhor inserção no mercado de trabalho, etc.

Gráfico 5 - Taxa ajustada de frequência escolar líquida, por grupos de idade e nível de ensino, segundo quintos populacionais de rendimento mensal domiciliar per capita - Brasil - 2019

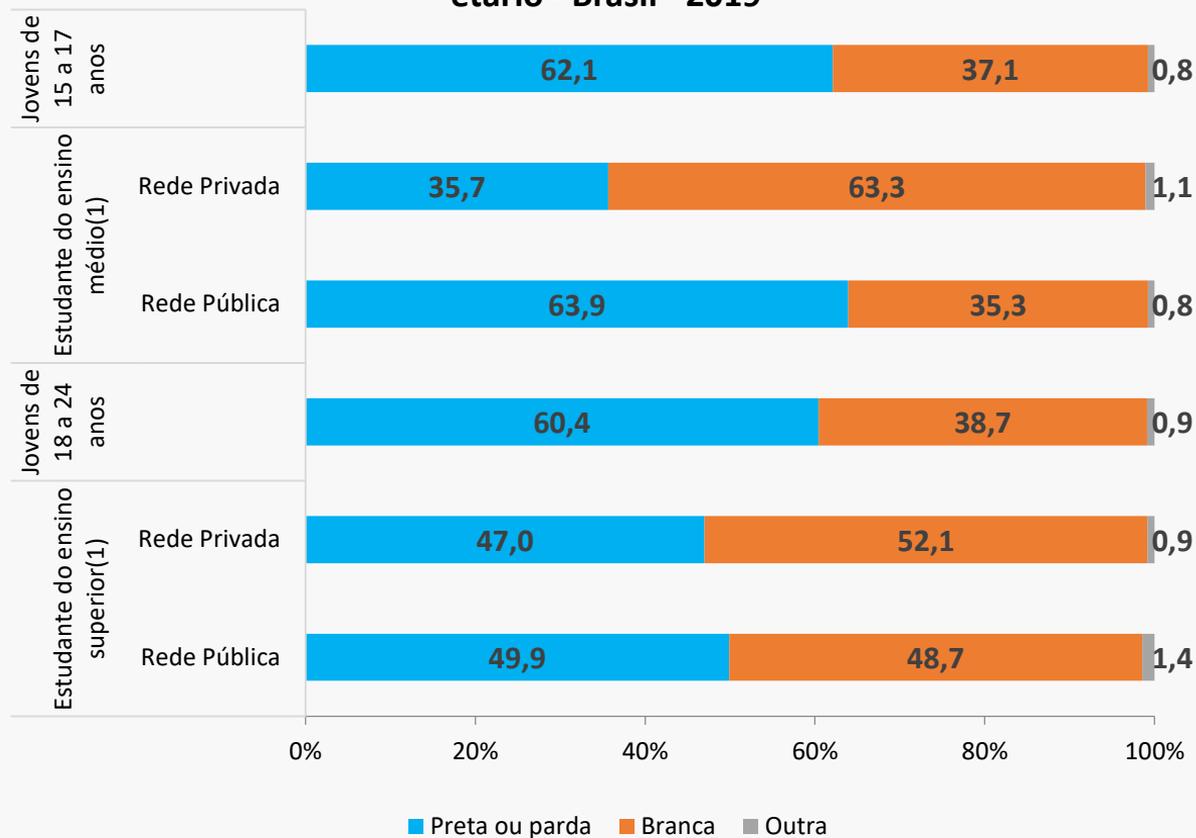


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019.  
Tabela 3.2 do plano tabular

## Redes de ensino

- ✓ No ensino médio, rede pública tem proporção de estudantes pretos e pardos muito superior a da privada. No ensino superior, perfis são parecidos.
- ✓ Pessoas pretas e pardas são cerca da metade dos estudantes tanto da rede pública como da privada de ensino superior, mas ainda estão subrepresentados.

Gráfico 8 - Distribuição dos estudantes por cor ou raça, segundo nível de ensino e tipo de rede e segundo grupo etário - Brasil - 2019



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019.

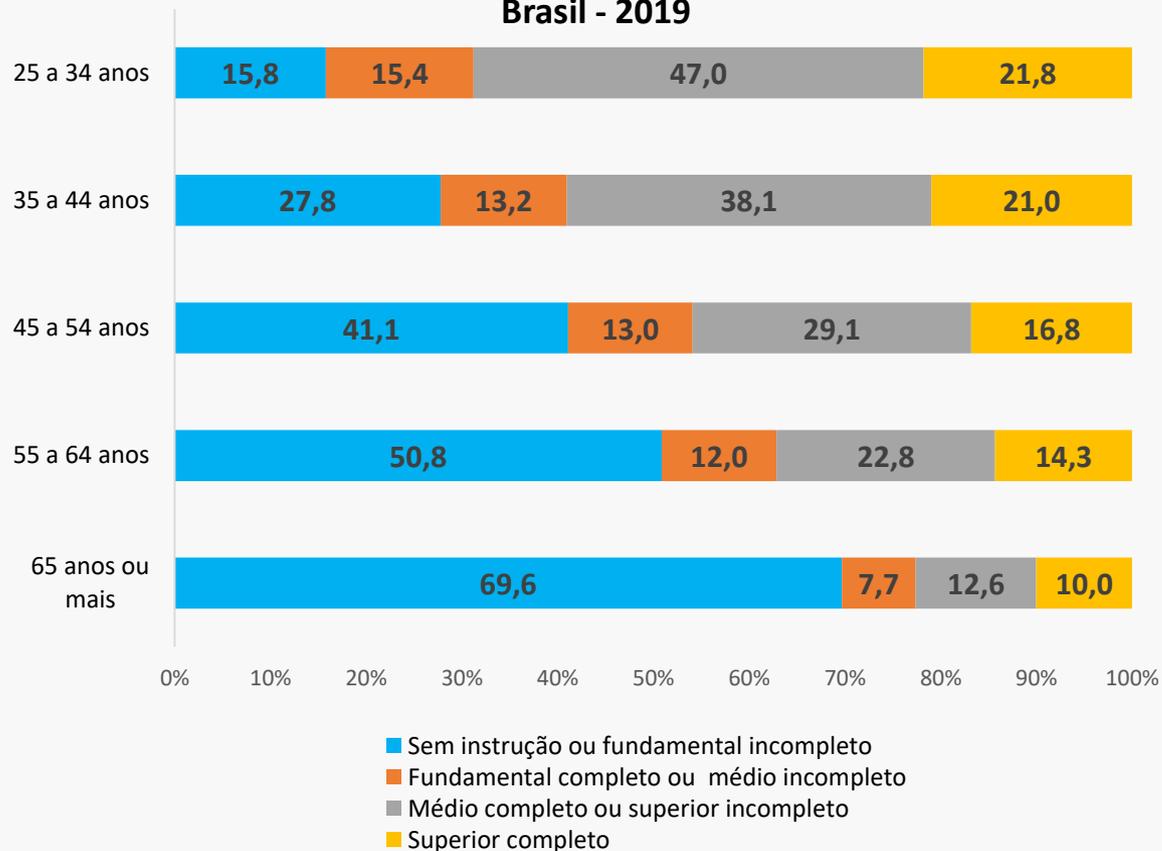
(1) Independente da faixa etária

Tabela 3.3 do plano tabular

## Nível de instrução

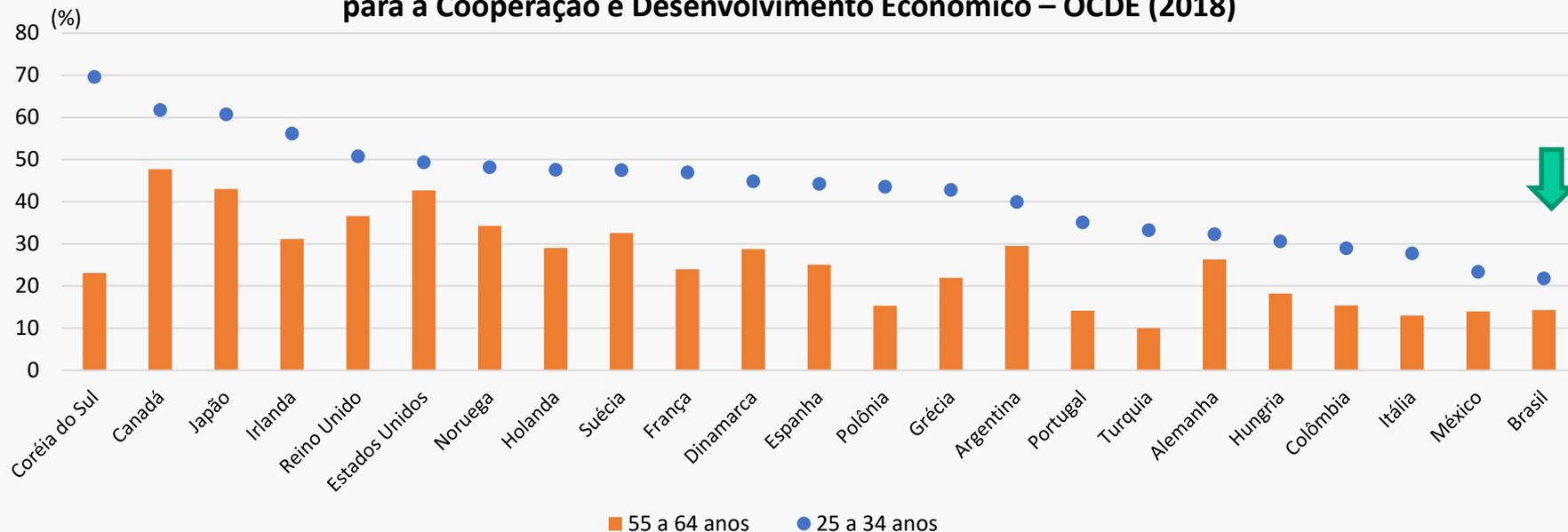
- ✓ Nível de instrução inversamente relacionado a idade, refletindo processo histórico de ampliação gradual das redes de ensino no Brasil.
- ✓ Expansão do ensino médio entre faixas etárias mais expressiva que expansão do ensino superior.

Gráfico 11 - Distribuição das pessoas com 25 anos ou mais de idade por nível de instrução, segundo grupos de idade - Brasil - 2019



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019.  
Tabela 3.7 do plano tabular

**Gráfico 12 - Proporção da população com nível superior completo, segundo grupos de idade selecionados - Brasil (2019) e países selecionados membros ou associados à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE (2018)**



Fonte: OECD (2020), IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019.

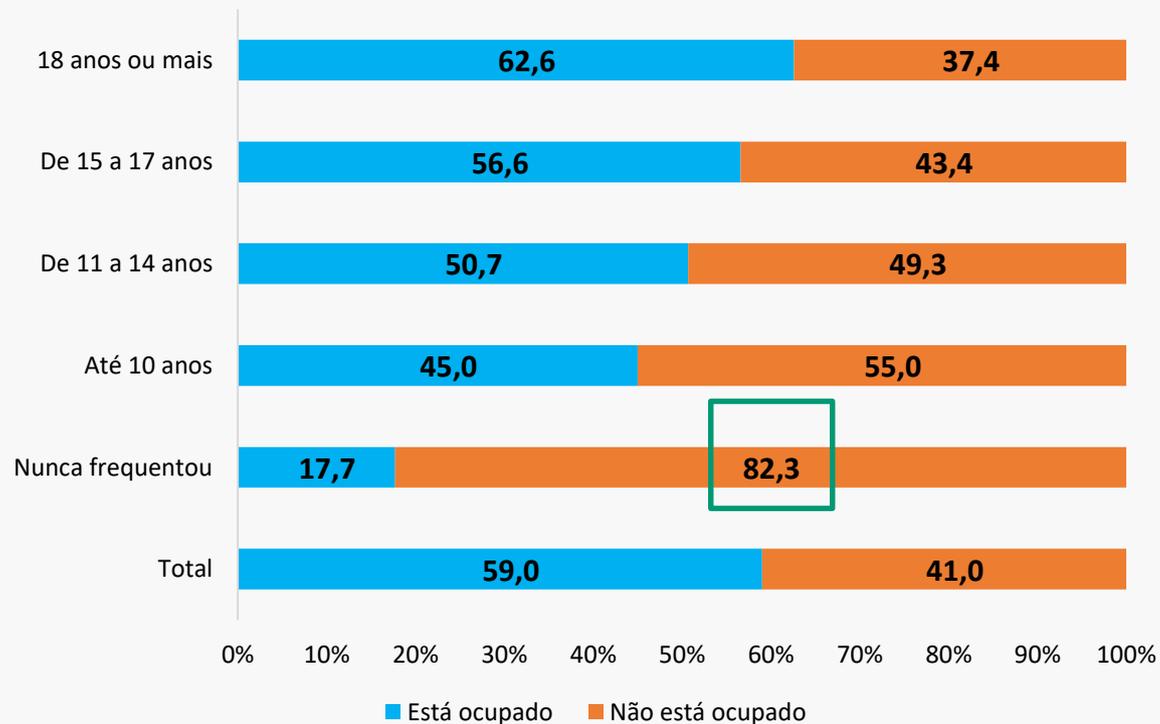
Tabela 3.7 do plano tabular

- ✓ Comparado a países da OCDE, Brasil tem menos formados no ensino superior, e registra uma expansão menor entre as faixas etárias.
- ✓ Países com proporção semelhante de pessoas com nível superior na faixa de 55 a 64 anos, como Turquia, Colômbia, Portugal, ultrapassam o Brasil na faixa entre 25 a 34 anos.

## Jovens que não estudavam e não tinham concluído o ensino superior

- ✓ Mais da metade (50,7%) das pessoas com 15 a 29 anos de idade em 2019.
- ✓ Quanto mais cedo os jovens abandonaram os estudos, maiores eram as chances de estarem sem ocupação.
- ✓ Entre os jovens que nunca frequentaram a escola, 82,3% estavam sem ocupação.

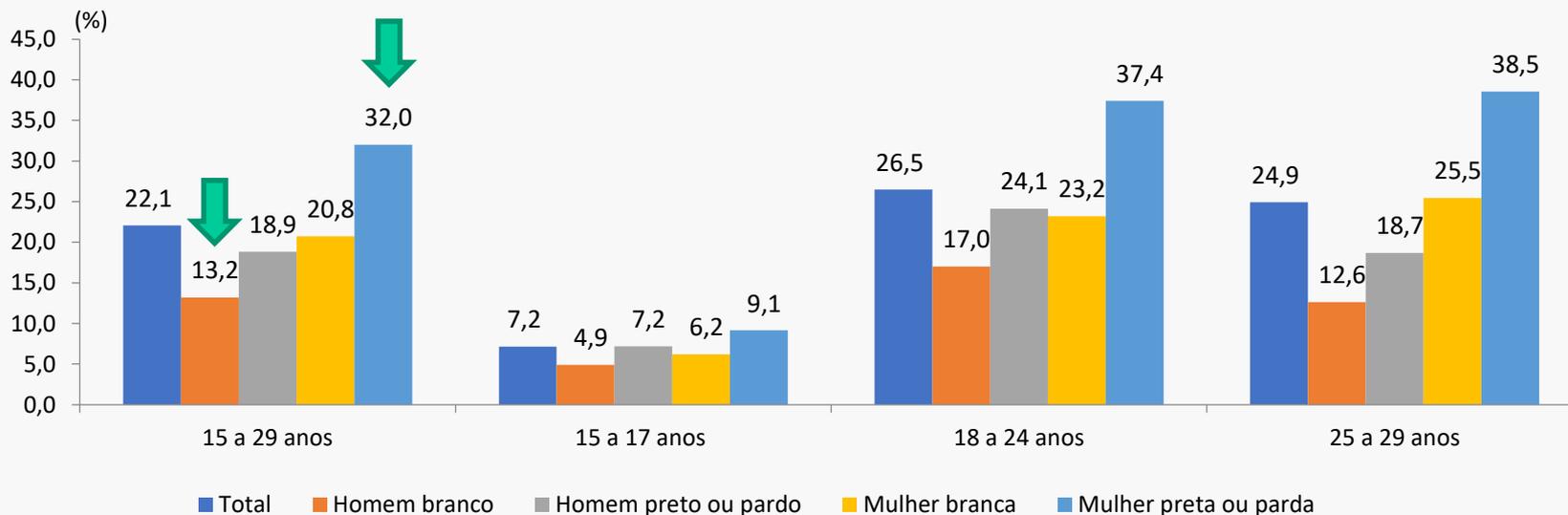
Gráfico 22 - Distribuição percentual dos jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudavam e não tinham concluído o ensino superior por situação de atividade, segundo grupos de idade com que deixaram de frequentar a escola - Brasil - 2019



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019.  
Tabela 3.17 do plano tabular

# Jovens que não estudavam e não estavam ocupados

Gráfico 20 - Proporção de jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudavam e não estavam ocupados, por sexo e cor ou raça, segundo grupos de idade - Brasil - 2019



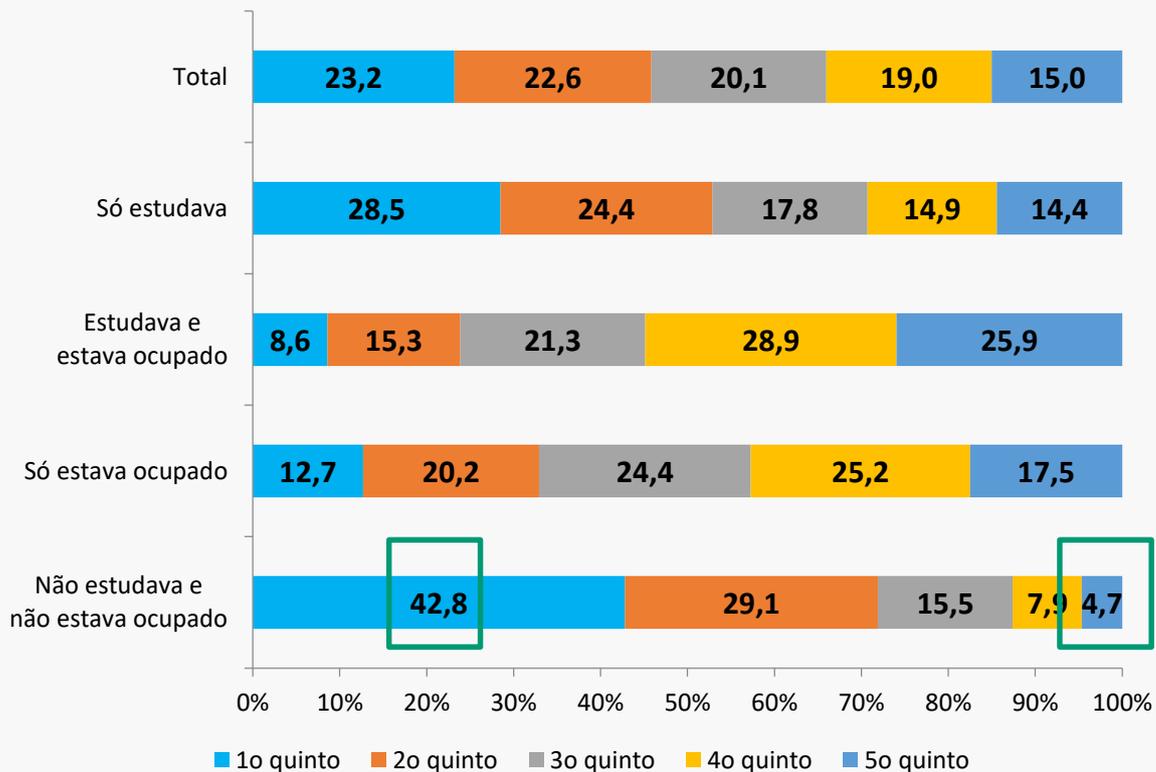
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019.  
Tabela 3.11 do plano tabular

- ✓ Proporção de jovens que não estudavam e não estavam ocupados passou de 23,0%, em 2018, para 22,1%, em 2019.
- ✓ Uma jovem preta ou parda tinha 2,4 vezes mais chances de estar sem estudar e sem ocupação do que um jovem branco.

# Jovens que não estudavam e não estavam ocupados

- ✓ 42,8% dos jovens que não estudavam nem estavam ocupados em 2019 estavam no quinto da população com os menores rendimentos domiciliares per capita e apenas 4,7% no quinto com os maiores rendimentos.

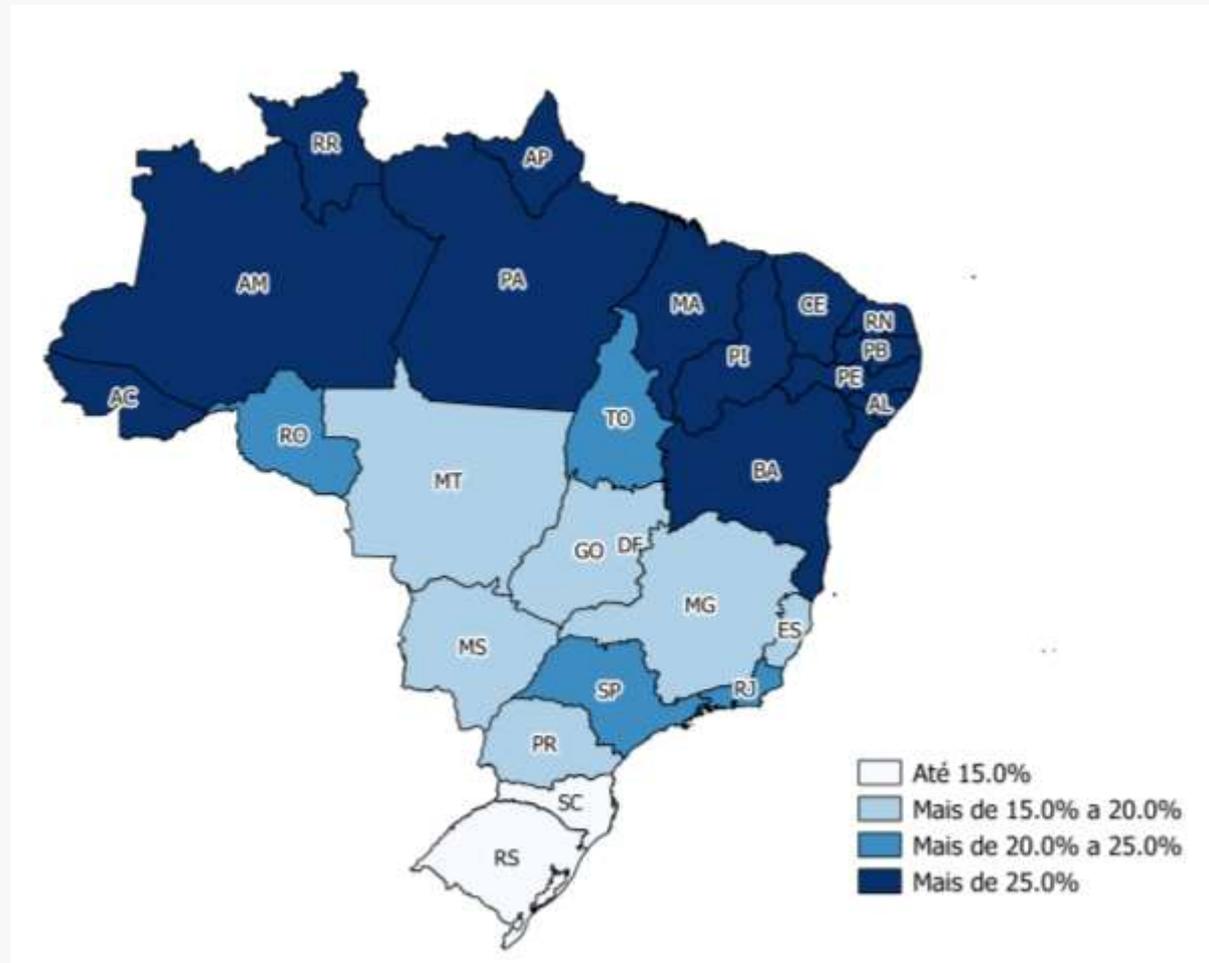
Gráfico 21 - Distribuição percentual dos jovens de 15 a 29 anos de idade por quintos populacionais de rendimento mensal domiciliar *per capita*<sup>1</sup>, segundo a situação de atividade - Brasil - 2019



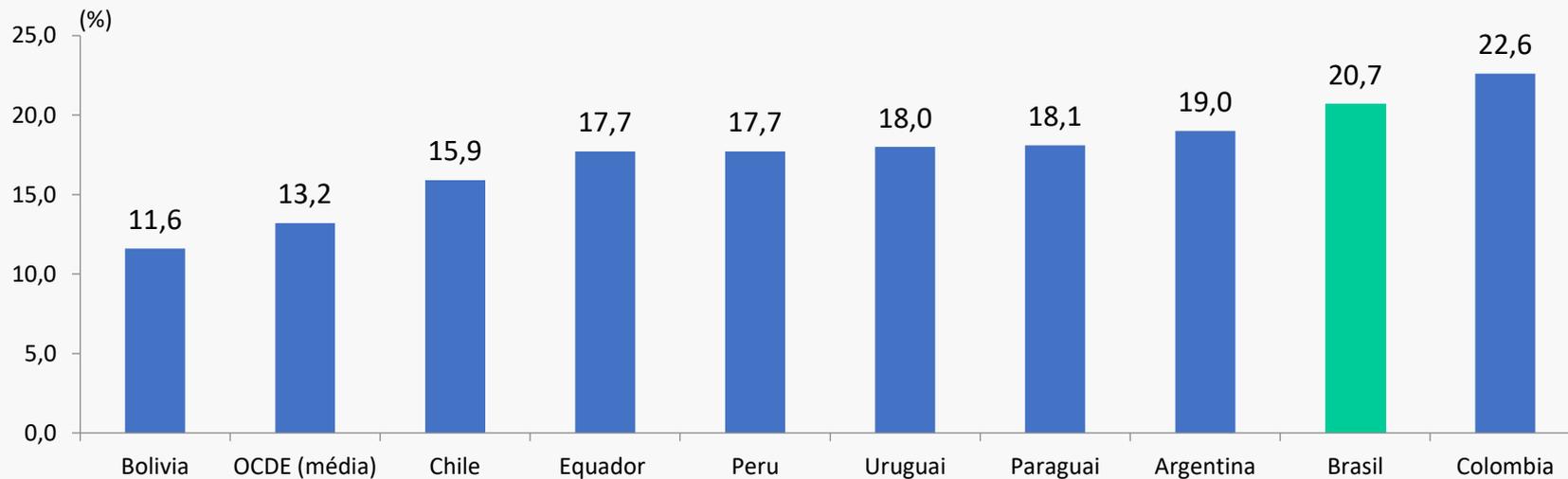
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019.  
Tabela 3.12 do plano tabular

## Proporção de jovens de 15 a 29 anos de idade que não estudavam e não estavam ocupados, por Unidade da Federação – Brasil – 2019

- ✓ Em todas as Unidades da Federação da Região Nordeste, mais de ¼ dos jovens de 15 a 29 anos não estudavam nem estavam ocupados.
- ✓ Rio Grande Sul (14,2%) e Santa Catarina (12,7%) apresentaram os menores percentuais de jovens sem estudar e sem ocupação.



**Gráfico 19 - Proporção de jovens de 15 a 24 anos de idade que não estudavam e não estavam ocupados - Brasil e países selecionados - 2017/2019**



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2019.  
Tabela 3.11 do plano tabular

- ✓ Os resultados de 2019 do Brasil mantiveram o país com proporção de jovens sem estudar e sem ocupação acima da média da OCDE identificada em 2018.
- ✓ O Brasil também tinha maior proporção de jovens sem estudar e sem ocupação que a maioria dos países do Mercosul.